



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS PORTO ALEGRE 2011

Bento Gonçalves (RS), março de 2011.

Organização:

Clarice Monteiro Escott (câmpus Porto Alegre)

Gabriela Fernanda Cé Luft (câmpus Porto Alegre)

Leonardo da Silva Cezarini (Reitoria)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante
Ministro da Educação

Eliezer Moreira Pacheco
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora

Giovani Silveira Petiz
Pró-reitor de Administração

Augusto Massashi Horiguti
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Sérgio Wortmann
Pró-reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitora de Extensão

Alan Carlos Bueno Da Rocha
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Conselho Superior (CONSUP)

Câmara de Dirigentes Lojistas de Erechim - Entidade Patronal

Paulo Cesar Massiero

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bento Gonçalves - Entidade dos Trabalhadores

Neura Zat

Município de Erechim - Representante do Setor Público e/ou Empresa Estatal

Anacleto Zanella

Representante dos discentes egressos

Luís Henrique Zanini

Representantes dos servidores docentes

Câmpus Bento Gonçalves: Adrovane Kade

Câmpus Canoas: Mariano Nicolao

Câmpus Caxias do Sul: Rodrigo Ernesto Schröer

Câmpus Erechim: Eduardo Angonesi Predebon

Câmpus Osório: Leandro Raizer

Câmpus Porto Alegre: Marcelo Augusto Rauh Schmitt

Câmpus Restinga: Geanderson de Souza Lenz

Câmpus Rio Grande: José Francisco Silveira

Câmpus Sertão: Heitor José Cervo

Representantes dos servidores técnicos-administrativos

Câmpus Bento Gonçalves: Remi Maria Possamai

Câmpus Canoas: Edson Régis de Jesus

Câmpus Caxias do Sul: Valdinei Marcolla

Câmpus Erechim: Ivan José Suszek

Câmpus Osório: Michelen tatiane Rodrigues Franco de Campos Andrighetto

Câmpus Porto Alegre: Cláudio Sérgio da Silveira Silva

Câmpus Restinga: Thaís Teixeira da Silva

Câmpus Rio Grande: Daniele V. Lopes

Câmpus Sertão: Gainete Santos Marques

Representantes dos discentes

Câmpus Bento Gonçalves: Carla Gabriel Alves Casarotto

Câmpus Canoas: João Roberto Barcelos de Lemos

Câmpus Caxias do Sul: Cristine Pinto Batista Vargas

Câmpus Erechim: Ubiratan Peres de Ávila

Câmpus Osório: Orlando de Oliveira Franco

Câmpus Porto Alegre: Mauricio Filippin Giacomello

Câmpus Restinga: Anderson Marquetti da Rocha

Câmpus Rio Grande: Amanda Garcia

Câmpus Sertão: Augusto Cesar Mesavilla

Representante do Ministério da Educação

Consuelo Aparecida Sielski Santos – Reitora do IFSC

Membros Natos

Todos os diretores-gerais dos *campi* do IFRS

Cláudia Schiedeck Soares de Souza – Reitora do IFRS e PRESIDENTE

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS

Representantes Docentes

Clarice Monteiro Escott – Câmpus Porto Alegre (Presidente)
Maíra Baé Baladão Vieira – Câmpus Bento Gonçalves

Representantes Técnicos-Administrativos

Fábio Roberto Krzysczak – Câmpus Sertão
Filipe Xerxeneski da Silveira – Câmpus Porto Alegre (Secretário)

Representantes Discentes

Rudá de Souza Roveda – Câmpus Porto Alegre
Evandro Gomes da Silva – Câmpus Restinga

Representantes Sociedade Civil Organizada

Nelson da Silva – Câmpus Restinga
Maria Helena Andrade – Câmpus Canoas

Representantes da Subcomissão Própria de Avaliação (SPA)

Câmpus Porto Alegre

Representantes Docentes

Ângelo Cássio Magalhães Horn (Titular)
Bianca Smith Pilla (Titular)
Clarice Monteiro Escott (Titular)
Rodrigo Prestes Machado (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Diego Hepp (Titular)
Filipe Xerxeneski da Silveira (Titular)
Gabriela Fernanda Cé Luft (Titular)
Ademir Gautério Troina Júnior (Suplente)

Representantes Discentes

André Luís Müller Marion (Titular)
Jacques Humberto Arboite Oliveira (Titular)
Lidiane Carlesso Vicari (Titular)
Daniela Mota da Silva (Suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	10
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	10
1.2 Número de cursos de alunos por nível de ensino	11
1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica	12
1.4 Número de Linhas, projetos de pesquisa.....	16
1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão	17
1.6 Ações de Superação 2011-2012	17
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....	19
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	19
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	22
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	22
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização)	23
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	23
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização.....	25
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	26
2.8 Ações de superação 2011-2012.....	44
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO	

SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	45
3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	45
3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	46
3.3 Ações de superação 2011-2012.....	47
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	48
4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS.....	48
4.2 Ouvidoria.....	49
4.3 Ações de Superação 2011-2012	49
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO...50	
5.1 Perfil docente - Titulação	50
5.2 Corpo técnico-administrativo.....	50
5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	51
5.4 Ações de Superação 2011-2012	52
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	53
6.1 Gestão institucional	53
6.2 Ações de Superação 2011-2012	54
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..55	
7.1 Instalações gerais do IFRS	55
7.2 Biblioteca: espaço físico e acervo	58
7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo.....	58
7.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca.....	59

7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periodicos e formas de sua operacionalização.....	59
7.3 Ações de superação 2011-2012.....	62
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	63
8.1 SPAs e CPA: autoavaliação.....	63
8.2 Avaliações externas.....	63
8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	64
8.4 Ações de superação 2011-2012.....	64
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	65
9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....	65
Descrição dos programas e ações de apoio aos estudantes e seus resultados.....	68
9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	69
9.3 Ações de superação 2011-2012.....	76
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	78
10.1 Captação e alocação de recursos.....	78
10.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.....	79
10.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.....	79
10.4 Alocação de recursos para apoio discente.....	80
10.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação.....	80
10.6 Ações de superação 2011-2012.....	80

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) no câmpus Porto Alegre do IFRS.

A autoavaliação institucional do câmpus Porto Alegre contextualiza-se no Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez Dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados apresentados e analisados nesse documento correspondem à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos-administrativos) através dos instrumentos *online*, bem como da comunidade externa através de questionário *offline*.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	132 (18.0%)	305 (41.6%)	155 (21.1%)	107 (14.6%)	34 (4.6%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	165 (22.5%)	307 (41.9%)	181 (24.7%)	65 (8.9%)	15 (2.0%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	160 (21.8%)	297 (40.5%)	192 (26.2%)	70 (9.5%)	14 (1.9%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	124 (16.9%)	281 (38.3%)	202 (27.6%)	94 (12.8%)	32 (4.4%)

Por meio dos resultados expostos na tabela, percebe-se que boa parte da comunidade acadêmica mostra-se satisfeita com a possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos: 18% concordaram totalmente com a assertiva, enquanto 41,6% concordam. Enquanto 21,1% não concordam nem discordam, uma pequena parcela da comunidade discorda (14,6%) e discorda totalmente (4,6%).

Com relação às perguntas 2 e 3, relativas às possibilidades que a Instituição oferece para que a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e

discentes) participem de projetos de extensão e pesquisa, observa-se que os índices são bastante semelhantes: a maioria mostra-se satisfeita. Em relação aos projetos de extensão, 22,5% concordaram totalmente e 41,9% concordaram; em relação à participação em projetos de pesquisa, 21,8% concordaram totalmente e 40,5% concordaram.

Com relação à pergunta 4, percebe-se que a maioria da comunidade considera que a Instituição oferece possibilidades de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior: 16,9% concordam totalmente com a assertiva, enquanto que 38,3% concordam. Por sua vez, 27,6% não concordam nem discordam, enquanto que uma minoria discorda (12,8%) ou discorda totalmente (4,4%).

1.2 NÚMERO DE CURSOS DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O IFRS câmpus Porto Alegre oferece os **cursos técnicos** em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o GHC), Informática, Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, há **1677** alunos.

O IFRS câmpus Porto Alegre também oferece o curso Técnico em Vendas integrado ao Ensino Médio (Modalidade **PROEJA**), na qual conta com **105** alunos.

Com relação ao **ensino superior**, em que são ofertados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, existem **316** alunos (124 na licenciatura, 192 nos tecnólogos).

Por sua vez, há **58** alunos cursando **especialização**.

Assim, o IFRS câmpus Porto Alegre conta com um total de **2156** alunos.

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2011 o IFRS câmpus Porto Alegre contou com **32 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica**, divididas nas seguintes modalidades:

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Técnica e Científica (PROBITEC), regulamento pelo Edital 07/2011, com recursos de fomento interno, foram ofertadas quatorze bolsas de iniciação científica.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	NÚMERO DE BOLSAS
Atitude investigativa em ambientes interativos de aprendizagem	Michelle Camara Pizzato	1
Elaboração e implementação de Manual de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos no Laboratório de Panificação e Confeitaria do IFRS - câmpus Porto Alegre	Cristina Simões da Costa	1
Efeitos anti-tumorais de espécies vegetais nativas brasileiras em culturas celulares de carcinoma uterino humano	Márcia Bündchen	1
Melhoramento de cultivares de mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Cranz), através da indução de poliploidia <i>in vitro</i>	Paulo Artur Konzen de Mello e Silva	1
Tecnologias acessíveis para adolescentes com fibrose cística em isolamento hospitalar	Lizandra Brasil Estabel	1
Memória em imagens: os rastros do trabalho e da cidade nos acervos de família	Maria Cristina Caminha de Castilhos França	1
Comparação de técnicas de extração de ácidos nucléicos de diferentes tecidos animais	Diego Hepp	1
Tecnologia e inovação nos currículos dos cursos superiores de tecnologia	Clarice Monteiro Escott	1
Implementação de um sistema de química limpa e gerenciamento de resíduos do curso técnico em Química no IFRS – câmpus Porto Alegre (parte II)	Regina Felisberto	1

Análise das questões relacionadas a competências e habilidades estatísticas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE	Sabrina Letícia Couto da Silva	1
Elaboração e implementação de Manual de Produção Mais Limpa para as atividades práticas do curso técnico em Panificação e Confeitaria do IFRS - câmpus Porto Alegre	Magali da Silva Rodrigues	1
Geração de interfaces ricas para aplicações JAVA	Rodrigo Prestes Machado	1
Análise comparativa dos critérios de qualidade ambiental, apresentados na Resolução do CONAMA nº 344/2004 e na USEPA, 2011, a partir da concentração de metais presentes em sedimentos do rio Jacuí, município de São Jerônimo, RS, como subsídio para a avaliação da qualidade ambiental de sedimentos a serem dragados	Karin Tallini	1
Concepções de experimentação no ensino de Ciências da Natureza e as possibilidades de implementação de atividades práticas	Aline Grunewald Nichele	1

Referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) 2011/2012, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI nº 002/2011, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com quatro bolsas.

Pesquisador(a)	Projeto	Número de bolsas concedidas
Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral	A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO CÂMPUS BENTO GONÇALVES DO IFRS: O DEBATE COLETIVO	1
Lizandra Brasil Estabel	TRAJETÓRIA E MEMÓRIA: TRAÇANDO AS IMAGENS DO TEMPO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO, DA TECNOLOGIA E DO TRABALHO	2
Márcia Amaral Corrêa de Moraes	A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO NOS INSTITUTOS FEDERAIS	1

Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) 2010/2011, do CNPq, proposto pelo Edital PROPI nº 001/2010, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com três bolsas.

Pesquisador(a)	Projeto	Número de bolsas concedidas
Karen Selbach Borges	CONSTRUÇÃO DE UMA PLATAFORMA PARA COMUNIDADES VIRTUAIS DE PRÁTICA	1
Telmo Francisco Manfron Ojeda	ECOTOXICIDADE DE RESÍDUOS DE POLIESTIRENO DEGRADADOS OXIDATIVAMENTE	1
Rossana Angélica Schenato	QUANTIFICAÇÃO DE ÍONS METÁLICOS ATRAVÉS DO USO DE CÂMERA FOTOGRÁFICA DIGITAL E DE SOFTWARES DE TRATAMENTO DE IMAGEM	1

Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (**PIBITI**) 2011/2012, do CNPq, proposto pelo Edital PROPI nº 005/2011, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **nove bolsas**.

Pesquisador(a)	Projeto	Número de bolsas concedidas
Andréia Modrzejewski Zucolotto	A experimentação na educação química: atividades práticas "reais" e tecnologias digitais	1
Rossana Angélica Schenato	Composição adesiva a partir da reciclagem do isopor	1
Márcia Bündchen	Efeitos fitotóxicos de extratos de timbó (<i>Ateleia glazioveana</i> Baill.) sobre o desenvolvimento e estrutura histológica de células radiculares	1
Clarice Monteiro Escott	Inovação e tecnologias nos currículos nos cursos de licenciatura do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	2
Karin Tallini	Programa de gestão em biossegurança para o laboratório de histologia do IFRS - câmpus Porto Alegre	1
Alessandra Nejar Bruno	Estudo das propriedades biológicas de espécies vegetais nativas em células de carcinoma de mama humano	1
Fabio Yoshimitsu Okuyama	Simulação de modelo hospedeiro-parasitóide baseado em sistemas multiagente	2

Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) 2011/2012, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), proposto pelo Edital PROPI nº 006/2011, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **duas bolsas**.

Pesquisador(a)	Projeto	Número de bolsas concedidas
Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral	A prática de gestão educacional dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: desvelando os desdobramentos da política de expansão da Rede Federal de Educação Básica, Profissional e Tecnológica	1
Luiz Felipe Velho	Análise da dinâmica das ilhas de calor no Rio Grande do Sul a partir de imagens orbitais	1

1.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

No IFRS câmpus Porto Alegre, existem **dez grupos de pesquisa**, que dão conta de **34 linhas de pesquisa**, as quais abrangem o desenvolvimento de **32 projetos de pesquisa**, descritos na tabela abaixo:

GRUPO DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	<ul style="list-style-type: none">• Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais para a Produção de Metabólitos de Interesse Industrial• Biodegradabilidade e Ecotoxicologia de Materiais Polimérico• Sensibilização Ambiental• Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais• Tratamento e gestão de resíduos sólidos
ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão• Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação• Leitura e Inclusão Social
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none">• Formação de Professores em Ciências da Natureza• O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza• Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza
EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none">• <u>Estudos</u> em políticas e práticas de educação• Inovação, Currículo e Avaliação
CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none">• Memória, Identidade e Trabalho
AValiação E MONITORAMENTO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação de risco ecológico• Avaliação e monitoramento ambiental• Clima e qualidade ambiental• Conservação e manejo da biodiversidade• Estatística espacial• Geotecnologias aplicadas ao meio ambiente• Modelagem ecológica

PESQUISA APLICADA A MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Novos Materiais e Meio Ambiente • Tratamento e análise de superfícies
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança Alimentar • Segurança do Trabalho no setor de alimentação
GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Economia Solidária • Trabalho e Desenvolvimento Humano
BIOTECNOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	<ul style="list-style-type: none"> • Biossegurança • Botânica aplicada • Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares • Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico • Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Durante o ano de 2012, a Diretoria de Extensão do IFRS câmpus Porto Alegre desenvolveu 37 cursos, 9 programas, 47 eventos e 20 projetos.

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

- Incrementar a comunicação das ações de ensino, pesquisa e extensão entre a comunidade do câmpus.

- Aperfeiçoar os espaços de discussão com os alunos, de maneira que possam deliberar sobre os currículos dos cursos.

- Desenvolver projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.

O câmpus oferece os seguintes cursos técnicos, visando à formação de qualidade para o mercado de trabalho: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o GHC), Informática, Instrumento Musical – Flauta Doce ou Violão, Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias.

O câmpus também oferece os seguintes cursos de Licenciatura e Tecnológicos: Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia e Química, Licenciatura em pedagogia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Sistemas para Internet.

Para completar a formação básica dos alunos não concluintes do ensino médio, o câmpus oferece o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	157 (25.1%)	295 (47.2%)	98 (15.7%)	59 (9.4%)	16 (2.6%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	181 (29.0%)	276 (44.2%)	93 (14.9%)	52 (8.3%)	23 (3.7%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	154 (24.6%)	203 (32.5%)	93 (14.9%)	117 (18.7%)	58 (9.3%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	100 (16.0%)	228 (36.5%)	191 (30.6%)	89 (14.2%)	17 (2.7%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	83 (13.3%)	213 (34.1%)	227 (36.3%)	76 (12.2%)	26 (4.2%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	93 (14.9%)	271 (43.4%)	152 (24.3%)	83 (13.3%)	26 (4.2%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	78 (12.5%)	166 (26.6%)	240 (38.4%)	95 (15.2%)	46 (7.4%)

De forma geral, a tabela mostra satisfação dos discentes. Apesar de um equilíbrio entre as respostas positivas, devemos verificar com atenção o item 5, onde os discentes “nem concordam, nem discordam”, principalmente por falta, muitas vezes, de informações sobre as atividades em projetos de extensão. Também olhemos para o item 7, onde os discentes consideram não haver muitas parcerias com outras instituições. Devemos trabalhar com divulgações e orientação aos discentes para estas parcerias e convênios.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme tabela abaixo:

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	234 (37.3%)	329 (52.4%)	53 (8.4%)	11 (1.8%)	1 (0.2%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	272 (43.3%)	314 (50.0%)	34 (5.4%)	7 (1.1%)	1 (0.2%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	113 (18.0%)	192 (30.6%)	152 (24.2%)	134 (21.3%)	37 (5.9%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	243 (38.7%)	305 (48.6%)	55 (8.8%)	22 (3.5%)	3 (0.5%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	237 (37.7%)	278 (44.3%)	77 (12.3%)	33 (5.3%)	3 (0.5%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	199 (31.7%)	322 (51.3%)	74 (11.8%)	21 (3.3%)	12 (1.9%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do câmpus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	120 (19.1%)	208 (33.1%)	185 (29.5%)	86 (13.7%)	29 (4.6%)

De acordo com os dados da tabela acima, em referência à autoavaliação discente, nossos discentes estão muito envolvidos com suas obrigações como alunos do IFRS. Mas observemos o item 7, onde há um certo equilíbrio entre as respostas. Devemos elaborar uma forma de integrar ainda mais os discentes com os documentos institucionais, de forma a ter conhecimento de seus direitos como alunos e, assim, cobrá-los quando necessário.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

A avaliação no câmpus Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas. Entendemos que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda deixa a desejar, no entanto, estamos reorganizando nosso planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O câmpus Porto Alegre do IFRS vem organizando as políticas de Pós-Graduação lato sensu a partir da discussão no colegiado dos Cursos técnicos e de graduação, de forma a contemplar a verticalização da oferta.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

Os cursos de especialização lato sensu em processo de construção a serem oferecidos estão sendo organizados pelos colegiados dos cursos, buscando a integração com as áreas e concepções tanto do nível técnico quanto da graduação.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

No IFRS câmpus Porto Alegre, existem **dez grupos de pesquisa**, que dão conta de **34 linhas de pesquisa**, descritos na tabela abaixo:

GRUPO DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	<ul style="list-style-type: none">• Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais para a Produção de Metabólitos de Interesse Industrial• Biodegradabilidade e Ecotoxicologia de Materiais Polimérico• Sensibilização Ambiental• Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais• Tratamento e gestão de resíduos sólidos
ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão• Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação• Leitura e Inclusão Social
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none">• Formação de Professores em Ciências da Natureza• O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza• Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza
EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none">• Estudos em políticas e práticas de educação• Inovação, Currículo e Avaliação

<p>CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Memória, Identidade e Trabalho
<p>AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de risco ecológico • Avaliação e monitoramento ambiental • Clima e qualidade ambiental • Conservação e manejo da biodiversidade • Estatística espacial • Geotecnologias aplicadas ao meio ambiente • Modelagem ecológica
<p>PESQUISA APLICADA A MATERIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Novos Materiais e Meio Ambiente</u> • <u>Tratamento e análise de superfícies</u>
<p>PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança Alimentar • Segurança do Trabalho no setor de alimentação
<p>GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Economia Solidária • Trabalho e Desenvolvimento Humano
<p>BIOTECNOLOGIA ANIMAL E VEGETAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biossegurança • Botânica aplicada • Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares • Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico • Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2011, houve grandes avanços na política institucional do IFRS câmpus Porto Alegre relativa a práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa, o que vai ao encontro do proposto pelas ações de superação 2010/2011.

No ano de 2011 o IFRS câmpus Porto Alegre contou com **32 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica**, divididas nas seguintes modalidades:

- Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Técnica e Científica (PROBITEC), regulamento pelo Edital 07/2011, com recursos de fomento interno, foram ofertadas quatorze bolsas de iniciação científica.
- Referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) 2011/2012, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI nº 002/2011, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com quatro bolsas.
- Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) 2010/2011, do CNPq, proposto pelo Edital PROPI nº 001/2010, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com três bolsas.
- Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) 2011/2012, do CNPq, proposto pelo Edital PROPI nº 005/2011, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **nove bolsas**.
- Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) 2011/2012, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), proposto pelo Edital PROPI nº 006/2011, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **duas bolsas**.

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

O câmpus Porto Alegre oferece, através da Diretoria de Extensão, cursos, projetos e programas de desenvolvimento profissional e Institucional.

Projetos em andamento

PROJETO E COORDENADOR	PÚBLICO-ALVO E ÁREA TEMÁTICA
<p>Visitas Técnicas de Administração 2011</p> <p>O presente projeto apresenta uma sistemática para realização de visitas técnicas da área de Administração, que atualmente compreende os seguintes cursos: curso técnico em Administração, curso técnico em Vendas (PROEJA) e curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais, todos ofertados pelo IFRS – câmpus Porto Alegre. As visitas nesta área compreendem organizações de diferentes setores – públicas, privadas e do Terceiro Setor, de diferentes áreas de atuação e portes. As empresas podem estar localizadas em Porto Alegre, na região metropolitana ou até no interior do Estado do Rio Grande do Sul, se houver viabilidade para realização da visita. Devem ser priorizadas empresas que possuem modelos de gestão que possam servir como bons exemplos de aplicação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. As empresas devem ser legalizadas e formalmente constituídas. A visita técnica aproxima docentes e discentes e oportuniza compartilhamento de experiências e saberes com os profissionais das organizações a serem visitadas.</p> <p>Coordenador: Bianca Smith Pilla;</p>	<p>Público-alvo: Alunos dos cursos: técnico em Administração, técnico em Vendas (PROEJA) e superior em tecnologia de Processos Gerenciais;</p> <p>Área temática: Trabalho.</p>
<p>Inclusão digital voltada à conservação de áreas protegidas do município de Porto Alegre, RS</p> <p>A presente proposta pretende contribuir com a inclusão digital da comunidade do entorno de unidades de conservação do município de Porto Alegre, gerando multiplicadores para a conservação dessas áreas protegidas. Para Tal, serão desenvolvidos junto às comunidades do entorno das Unidades de Conservação Parque Natural Morro do Osso e Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, cursos intitulados “Internet, construção coletiva e conservação ambiental”. Os cursos serão ministrados em dois telecentros, cada qual localizado nas proximidades de uma das</p>	<p>Público-alvo: O público-alvo do presente projeto é a comunidade que reside nos bairros próximos às unidades de conservação do município de Porto Alegre;</p> <p>Área temática: Educação.</p>

<p>áreas protegidas. O público alvo se constitui nas comunidades do entorno das áreas protegidas citadas, pretendendo-se atingir 180 cidadãos. O projeto prevê duas etapas iniciais que antecedem os cursos, que são um diagnóstico dos problemas ambientais junto aos Conselhos de Gestão das Unidades de Conservação e a elaboração do material didático.</p> <p>Coordenador: Celson Roberto Canto Silva</p>	
<p>Residência em Desenvolvimento de Software</p> <p>O projeto de Residência em Desenvolvimento de Software busca contribuir de forma significativa para que os alunos adquiram experiência profissional, pois oferece-lhes a oportunidade de trabalhar em um ambiente similar ao das empresas, aplicando novas tecnologias de desenvolvimento de software na resolução de problemas reais e desenvolvendo suas competências técnicas e comportamentais relativas a esse ambiente.</p> <p>Coordenador: Karen Selbach Borges</p>	<p>Público-alvo: Alunos dos cursos Técnico em Informática, Técnico em Redes de Computadores e Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;</p> <p>Área temática: Tecnologia e Produção</p>
<p>Química Forense em Ambientes Interativos de Aprendizagem</p> <p>O projeto trata da elaboração, do desenvolvimento e da produção de Ambientes Interativos de Aprendizagem (AIA), como estratégia para a aprendizagem de atitudes investigativas e a divulgação científica e tecnológica da Química. Os AIA são ambientes de aprendizagem inspirados nos jogos de RPG, e planejados para oferecer situações-problema e recursos (bibliográficos, experimentais, tecnológicos) aos participantes, de modo que eles possam, ao interagir com tais recursos, expressar suas idéias a fim de resolver o problema proposto. Como eixos temáticos deste projeto, foram escolhidas a Química Forense e a Investigação Criminalística, por serem temas de rara abordagem no ensino formal e informal, mas de grande interesse pelo público em geral. Especificamente, este projeto tem por objetivo o desenho, a produção, a avaliação e a implementação de um AIA presencial e de um AIA virtual, sob forma de uma cena do crime e de um laboratório de investigação forense, disponíveis à visitação e interação. Com isso, esperamos contribuir, entre outros aspectos, para o desenvolvimento de materiais de divulgação da Química Forense em língua portuguesa, e de valores e atitudes favoráveis à popularização da Química.</p> <p>Coordenador: Michelle Camara Pizzato</p>	<p>Público-alvo: AIA presencial: estudantes de Ensino Médio das redes pública e privada de Porto Alegre; AIA virtual: comunidade em geral interessada pela temática da Ciência Forense e da Investigação Criminalística;</p> <p>Área temática: Educação.</p>
<p>Re-design</p> <p>A presente proposta visa preparar material Web para realizar</p>	<p>Público-alvo: Público interno (professores, alunos,</p>

<p>adaptações e complementações no Website do câmpus Porto Alegre, incluindo personalização de banners, do AVA Moodle e complementando informações da proposta do mestrado profissional. Considerando ainda a crescente perspectiva de cooperação internacional com o Canadá e França, pretende-se implementar versão em inglês do Site em seções estratégicas de interesse externo.</p> <p>Coordenador: Evandro Manara Miletto</p>	<p>estudantes) e externo (candidatos, empresas e universidades nacionais e do exterior) interessadas em estabelecer cooperação;</p> <p>Área temática: Tecnologia e Produção.</p>
<p>Desenvolvimento de materiais para sensibilização ambiental</p> <p>Considerando o caráter educacional do IFRS, e o seu papel na transformação da sociedade, a oferta regular de Curso Técnico em Meio Ambiente e Curso Superior em Gestão Ambiental, este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de materiais ilustrativos e de fácil compreensão, em formato de banner, com o intuito de sensibilizar a comunidade do Instituto para as questões ambientais e orientar ações cotidianas visando a minimização de impactos ambientais. Além da pesquisa bibliográfica, contato com empresas, a criação dos banners e materiais áudio-visuais que serão disponibilizados no blog do projeto, será efetuado o diagnóstico de percepção ambiental da comunidade do IFRS, gerando subsídios para futuras ações. A exposição de informações, através dos banners, sem a explanação, será avaliada neste processo. Informações sobre a presença e o funcionamento das unidades de triagem, em cada município, onde se encontram os campi, também servirão como subsídios para outros estudos e ações regionais. O projeto concilia a pesquisa (diagnóstico ambiental), o ensino (sensibilização) e extensão (comunidade interna do IFRS e visitantes), bem como a interdisciplinaridade e verticalização, através da atuação de bolsistas de diferentes cursos e níveis educacionais.</p> <p>Coordenador: Simone Caterina Kapusta</p>	<p>Público-alvo: Público interno do IFRS;</p> <p>Área temática: Meio Ambiente.</p>
<p>Prática em desenvolvimento de software: Um sistema para controle de vagas de estágios</p> <p>O estágio é um processo de aprendizagem importante para o aluno que deseja se preparar para os desafios do mercado de trabalho. Assim, o câmpus Porto Alegre disponibiliza para seus alunos um setor chamado Coordenadoria de Relações Empresariais (CRE) que tem a responsabilidade de aproximar as empresas dos alunos. Atualmente a CRE carece de sistemas de informação (software). Como consequência, o trabalho na CRE é baseado em processos</p>	<p>Público-alvo: Técnicos administrativos da Coordenadoria de Relações Empresariais (CRE). Professores e alunos dos cursos Técnico em Informática e Tecnólogo de Sistemas para Internet;</p> <p>Área temática: Tecnologia e</p>

<p>em papel o que naturalmente dificulta o encaminhamento dos estágios e também a comunicação das vagas para os alunos. Desta forma, o presente projeto visa proporcionar uma experiência concreta em desenvolvimento de software para os alunos envolvidos, por meio da construção de um sistema de informação para controle de vagas e encaminhamento dos processos de estágios da CRE. Apesar do projeto possuir fins educacionais, uma vez desenvolvido, o sistema poderá auxiliar o trabalho na CRE e conseqüentemente melhorar o serviço do setor para a comunidade acadêmica do câmpus Porto Alegre.</p> <p>Coordenador: Rodrigo Prestes Machado</p>	<p>Produção.</p>
<p>Aprendendo a ler e a escrever o livro da natureza</p> <p>Estando inseridos numa sociedade onde a informação e a tecnologia se fazem presentes constantemente, é de fundamental importância que tenhamos algum entendimento de como ocorre o processo de modelagem matemática da natureza pela física, visando contribuir para o pleno exercício de nossa cidadania. Este projeto pretende promover a capacitação deste entendimento e tem como objetivos (a) ofertar um curso de extensão sobre a modelagem matemática dos fenômenos naturais, baseado em atividades teóricas e experimentais; (b) qualificar os corpos docente e discente diretamente envolvidos para a pesquisa e a extensão em modelagem matemática para a física; (c) contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino, através da disponibilização do material didático desenvolvido; (d) contribuir para a produção científica do câmpus, através da publicação dos resultados do projeto em periódico; (e) divulgar a pesquisa e a extensão desenvolvidas no câmpus, apresentando os resultados em evento científico; (f) promover a interdisciplinaridade; (g) corroborar a física e a matemática como geradoras de cultura e como possibilidade de compreensão do mundo; (h) ajudar na formação de um cidadão conhecedor do seu mundo, tornando-o participativo e consciente do seu papel na sociedade; (i) qualificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do câmpus.</p> <p>Coordenador: Sergio Mittmann dos Santos</p>	<p>Público-alvo: Interessados, com noções de física e matemática básicas;</p> <p>Área temática: Educação.</p>
<p>Cooperação Técnica em Organização de Acervos Bibliográficos</p> <p>A parceria entre o Instituto Federal do Rio Grande do Sul câmpus Porto Alegre, a Câmara Municipal de Porto Alegre e a Associação Riograndense de Imprensa tem em vista unir esforços para</p>	<p>Público-alvo: Alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia e comunidade em geral;</p> <p>Área temática: Cultura.</p>

<p>dinamizar o espaço do Memorial da Câmara, organizando e tratando seu acervo bibliográfico e documental bem como divulgando os bens culturais lá armazenados através de: promoção de eventos científicos e culturais, realização de mostras e exposições, promoção de palestras, ciclos de cinema e vídeo entre outras atividades. Aos alunos do curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS caberá a função de tratar e organizar a informação sob orientação das professoras e do bolsista treinado, a partir daí será possível a dinamização real do Memorial. A relevância da participação dos alunos do curso Técnico em Biblioteconomia está na experiência adquirida através do trabalho em um local que será praticamente um 'laboratório' e na divulgação da profissão de Técnico em Biblioteconomia. As entidades parceiras se responsabilizarão pelas demais atividades citadas.</p> <p>Coordenador: Magali Lippert da Silva</p>	
<p>Experimentação no Ensino de Ciências: Importância e Viabilização</p> <p>O presente projeto de extensão tem como objetivo atuar na formação continuada de professores de ciências, especificamente no que tange a questão da experimentação. Este aborda a questão da possibilidade de aproximação da experimentação com a pesquisa na sala de aula, reunindo elementos que a justifiquem. Serão discutidas as compreensões dos participantes acerca desse tema e desenvolvidas atividades experimentais de baixo custo com uso de materiais alternativos. Tal ação busca articular os resultados de pesquisa recentemente desenvolvida nesta instituição com as ações docentes atuantes na formação inicial aos saberes docentes daqueles participantes do projeto, pois se acredita que essa aproximação entre ensino, pesquisa e extensão pode contribuir significativamente com a qualificação da Educação.</p> <p>Coordenador: Andréia Modrzejewski Zucolotto</p>	<p>Público-alvo: O projeto destina-se à formação continuada de professores de Ciências/Química/Biologia atuante na Rede Pública de ensino, mas dada a característica dessa ação acaba envolvendo indiretamente os alunos destes docentes, bem como a equipe escolar onde cada professor participante trabalha. Ainda, os alunos da graduação do IFRS são contemplados quando pensamos nos desdobramentos do projeto para a formação inicial;</p> <p>Área temática: Educação</p>
<p>Conversas no Instituto</p> <p>Trazer ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do RS - câmpus Porto Alegre setores e sujeitos dos mais diversos segmentos relacionados à Segurança e Medicina do Trabalho a fim de promover palestras e troca de experiências com alunos e profissionais da área.</p> <p>Coordenador: Maria Cláudia Kirsch Bíssigo</p>	<p>Público-alvo: Discentes do curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFRS - câmpus Porto Alegre e de demais escolas do município bem como profissionais da área de Segurança do Trabalho;</p>

	Área temática: Trabalho
<p>Capacitação em Tecnologias de Desenvolvimento de Software</p> <p>O programa Fábrica de Software Acadêmica do IFRS, câmpus Porto Alegre, visa implementar uma fábrica de software acadêmica no contexto dos cursos Técnicos de Informática e Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. Ao aplicar os conteúdos trabalhados em disciplinas dos cursos, oportuniza aos alunos a experiência prática necessária próxima a qual encontrará no mercado, sendo este um fator diferencial na sua formação. A partir destas experiências advindas do uso prático de tecnologias, os alunos poderão ministrar oficinas para repassar os conhecimentos adquiridos durante seu trabalho na Fábrica de Software. Nesse sentido, propomos a realização de oficinas que abordam algumas das tecnologias que estão sendo utilizadas no projeto. Serão quatro eventos de 4 horas, onde serão abordados assuntos como Desenvolvimento JAVA: Code Conventions e JAVADoc, Desenvolvimento: Uso de ferramenta para controle de Versões: Subversion e GoogleCode, Desenvolvimento JAVA: Uso de Ambiente de Programação Eclipse, Desenvolvimento de Projetos utilizando padrões MVC. Além dos quatro eventos de 4 horas, pretendemos também fazer mais um evento de uma semana (4 dias) com 16 horas de duração. Serão emitidos certificados de participação por evento àqueles previamente inscritos que comparecerem ao mesmo.</p> <p>Coordenador: Fabio Yoshimitsu Okuyama</p>	<p>Público-alvo: Docentes da Área de Informática, Técnicos Administrativos do Núcleo de Informática, Alunos dos cursos técnicos e Tecnológicos: Curso Técnico de Informática, Curso Técnico de Redes e Tecnólogo em Sistemas para Internet;</p> <p>Área temática: Tecnologia e Produção.</p>
<p>Projeto de Iniciação em Panificação e Confeitaria 2011</p> <p>A inserção de pessoas com necessidades especiais (PNEs) no mundo do trabalho foi estimulada pela legislação que estabelece uma participação mínima de PNEs nas empresas. Porém, muitas vagas acabam não sendo preenchidas por falta de profissionais treinados. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (ABIP), há uma carência de cerca de 30 mil profissionais treinados nesse segmento. Neste contexto, o Projeto de Iniciação em Panificação e Confeitaria (IPEC) foi criado pelo IFRS câmpus Porto Alegre junto com o Programa de Trabalho Educativo (PTE) das Escolas Especiais da Rede Municipal de Porto Alegre. O PTE busca possibilidades de uma relação entre a educação especial e o mercado de trabalho. O IPEC visa a iniciar os alunos nas técnicas básicas da panificação e da confeitaria. Este projeto é formado de 2 módulos: Curso de Iniciação em Confeitaria</p>	<p>Público-alvo: O projeto é destinado aos jovens aprendizes das escolas de educação especial do município de Porto Alegre vinculados ao Programa de Trabalho Educativo (PTE). As escolas de educação especial da rede municipal de Porto Alegre vinculadas ao PTE são: E.M.E.E.F. Elyseu Paglioli, E.M.E.E.F Luiz Francisco Lucena Borges, E.M.E.E.F Lygia Morrone Averbuck, E.M.E.E.F Tristão Sucupira</p>

<p>e o Curso de Iniciação em Panificação. Durante 12 oficinas, o projeto prevê além da execução de formulações ensinar noções básicas de higiene e manipulação de alimentos, características de qualidade e segurança no trabalho. Os cursos são organizados pelos professores do Curso Técnico de Panificação e Confeitaria com apoio do NAPNEs do IFRS.</p> <p>Coordenador: Andrea Bordin Schumacher</p>	<p>Vianna, CMET Paulo Freire Salas de Integração e Recursos - SIR;</p> <p>Área temática: Educação.</p>
<p>BLOG da Segurança</p> <p>Criação de um Blog (ferramenta de mídia on line), da área de Segurança do Trabalho, destinado à divulgação de notícias, atualizações de normas regulamentadoras e legislação específica da área, novidades tecnológicas, divulgação e cobertura de eventos ligados à Segurança e Saúde no Trabalho, críticas, opiniões e debates.</p> <p>Coordenador: Maria Cláudia Kirsch Bíssigo</p>	<p>Público-alvo: Discentes do curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFRS câmpus Porto Alegre e de outras instituições, assim como docentes e profissionais da área de Segurança do Trabalho;</p> <p>Área temática: Trabalho</p>
<p>Proje debate: A globalização e seus múltiplos (não) olhares</p> <p>Este projeto de ensino tem por objetivo geral refletir e compreender aspectos do processo histórico e atual de globalização. Além disso, pretende contribuir para que os discentes situem-se nesse contexto, a partir da avaliação das influências do global no local e vice-versa. O projeto será desenvolvido na turma do terceiro semestre do curso PROEJA, câmpus Porto Alegre do IFRS, durante o primeiro semestre letivo de 2011. As atividades propostas serão executadas nos seguintes componentes curriculares: Biologia, Filosofia, Geografia, História, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Música, Química, Sociologia e Técnicas de Apresentação de Trabalhos. A busca pela construção do conhecimento será feita através de aulas expositivodialogadas, estudo e discussão de textos escritos, audiovisuais e imagéticos, além de seminários. A importância desse projeto reside em ser uma contribuição para a formação crítica do estudante da EJA, dessa forma pretende fornecer-lhe ferramentas que possibilitam contextualizar seu lugar e atuação no mundo do trabalho em tempos de globalização.</p> <p>Coordenador: Renata Dias Silveira</p>	<p>Público-alvo: Discentes do terceiro semestre do Curso PROEJA;</p> <p>Área temática: Educação.</p>
<p>Projeto Assessoria Secretarial</p> <p>A Coordenação do Curso Técnico em Secretariado, a Coordenadoria de Relações Empresariais e de Ensino propõe a criação de uma “empresa júnior”, que tem como propósito:</p>	<p>Público-alvo: Alunos inscritos como prestadores de serviço, setores do câmpus Porto</p>

<p>proporcionar aos alunos a articulação entre teoria e práticas secretariais, nem sempre possíveis nos limites da sala de aula. É oportuno citar que, a realização de cada ação - pelos alunos - deverá resultar em um produto pedagógico como, por exemplo, um banner, um artigo ou um relatório onde deverá ser destacada as aprendizagens mobilizadas através da consultoria. Vale destacar que, a criação da “assessorial secretarial” se trata um projeto PILOTO com duração de ano, período que utilizaremos para verificar possíveis melhorias, adaptações e ampliações. Além disso, todas estas Coordenações compreendem a necessidade de implementação dessa “assessoria júnior” por entender que esta nos ajudará a organizar, regularizar e formalizar a solicitação de serviços aos alunos do Curso de Secretariado, já que as demandas internas tem sido crescentes.</p> <p>Coordenador: Luciana Sauer Fontana</p>	<p>Alegre do IFRS; Área temática: Educação.</p>
<p>Eu falo outra língua - Curso de Línguas (Espanhol e Inglês) para artesãos da ASSOCIARTE</p> <p>Dentro das atribuições dos Institutos Federais (IF), cabem às atividades de extensão proporcionar ações que visem levar à sociedade o fruto ou os produtos produzidos na esfera acadêmica. Entretanto, essas atividades passam pelo processo inicial de concepção e organização das ações, as quais surgem de demandas internas à instituição (necessidades específicas ou não) e também podem ser trazidas aos IFs pela própria comunidade externa. Este é o caso do convênio com a Associação de Artesãos do Rio Grande do Sul (ASSOCIARTE) para este projeto. Em busca de uma qualificação para os seus associados, a ASSOCIARTE solicitou uma parceria com o IFRS – câmpus Porto Alegre, expondo a necessidade de ampliar o conhecimento dos artesãos relativo às línguas estrangeiras (espanhol e inglês). Além da preparação para a Copa do Mundo de 2014, esses profissionais apresentam uma demanda imediata de aperfeiçoamento nessa área, ao avaliarem que atendem ao público brasileiro e estrangeiro semanalmente nas feiras de artesanato. É frequente a necessidade de comunicação em língua estrangeira em seu contexto de trabalho. Além disso, a própria ASSOCIARTE entende que além de um estímulo ao desenvolvimento profissional, aprender línguas estrangeiras é uma forma de enriquecimento pessoal e uma forma de compreender melhor outras culturas.</p> <p>Coordenador: Cláudia Silva Estima</p>	<p>Público-alvo: Artesãos da Associarte - Associação de Artesãos do Rio Grande do Sul;</p> <p>Área temática: Educação.</p>

Eventos ocorridos

PROJETO E COORDENADOR	PÚBLICO-ALVO E ÁREA TEMÁTICA
<p>Dia Mundial da Água</p> <p>A presente proposta tem como objetivo oportunizar um momento para abordar temáticas relacionadas à Água, a partir de palestras proferidas por especialistas nas diversas áreas relacionadas à gestão da Água.</p> <p>Coordenador: Cibele Schwanke</p>	<p>Público-alvo: Comunidade interna do IFRS - câmpus Porto Alegre e comunidade externa;</p> <p>Área temática: Meio Ambiente.</p>
<p>I Encontro entre Intercambistas e Alunos do IFRS - câmpus POA</p> <p>No âmbito da parceria entre o IFRS e a instituição Cegep of Sherbrooke, de Quebec - Canadá, o PROPEL propõe um encontro entre alunos dos cursos de Biotecnologia e Meio Ambiente do IFRS câmpus Porto Alegre e os alunos visitantes, que estarão envolvidos com atividades de pesquisa nesses cursos. Tal encontro tem como objetivos: promover um momento de intercâmbio cultural; proporcionar aos alunos brasileiros uma oportunidade de utilização da língua inglesa em uma interação autêntica.</p> <p>Coordenador: Renata Trindade Severo</p>	<p>Público-alvo: Alunos dos cursos de Biotecnologia e Meio-ambiente;</p> <p>Área temática: Cultura.</p>
<p>Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho</p> <p>Encontro para promover a reflexão sobre o tema Segurança e Saúde no Trabalho. Devido à importância do dia 28 de Abril, dia internacional em que homenageia as vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, os alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho desenvolverão Oficinas a grupos de funcionários do IFRS - câmpus Porto Alegre. Após, os alunos do curso, se reunirão para assistirem uma apresentação de vídeo e palestra de profissional da área.</p> <p>Coordenador: Maria Cláudia Kirsch Bíssigo</p>	<p>Público-alvo: Funcionários efetivos e terceirizados do IFRS - câmpus Porto Alegre, bem como alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho. Estima-se que aproximadamente sessenta pessoas participarão do evento;</p> <p>Área temática: Trabalho.</p>
<p>1º Evento Jurídico do IFRS - câmpus Porto Alegre</p> <p>Nessa primeira edição, o evento busca apresentar para comunidade local e alunos do IFRS, temas jurídicos com uma abordagem prática, por meio dos profissionais da área de direito que atuam ao IFRS. O evento abordará três assuntos de interesse da comunidade, ligados a área do consumidor, sendo cada um deles ministrado por um professor do IFRS.</p> <p>Coordenador: Inajara Silva de Assis</p>	<p>Público-alvo: O público-alvo será o aluno e o professor do IFRS, sendo permitida a participação de toda a comunidade;</p> <p>Área temática: Direitos Humanos e Justiça.</p>
<p>Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho</p> <p>Exibição de filmes com temáticas relacionadas ao mundo do</p>	<p>Público-alvo: Comunidade interna (alunos, professores,</p>

<p>trabalho seguida por debates sobre questões suscitadas nos respectivos enredos. O debate enfatizará aspectos relativos à cultura e sociedade retratados nos filmes, destacando as relações entre cultura e trabalho.</p> <p>Coordenador: Leniza Kautz Menda</p>	<p>servidores) e externa; Área temática: Cultura.</p>
<p>As Manifestações da Linguagem no Trabalho</p> <p>A oficina “A manifestação da linguagem no trabalho” objetiva levar o aluno a refletir sobre a a linguagem na esfera do trabalho, assim como (re)pensar o trabalho e suas linhas de comunicação. Desse modo, a oficina colabora para a formação acadêmica/profissional do aluno.</p> <p>Coordenador: Jaqueline Rosa da Cunha</p>	<p>Público-alvo: Alunos e bolsistas do IFRS - câmpus Porto Alegre; Área temática: Educação.</p>
<p>Semana do Meio Ambiente: Uma visão Sustentável</p> <p>A Semana do Meio Ambiente pretende trazer, para a comunidade em geral, palestras, oficinas e debates que auxiliem na formação de um cidadão com uma sólida consciência ambiental. Pretende ainda fornecer subsídios para a reflexão acerca dos impactos da ação antrópica no ambiente e alternativas sustentáveis para minimizar estes impactos.</p> <p>Coordenador: Cibele Schwanke</p>	<p>Público-alvo: Comunidade em geral; Área temática: Meio Ambiente.</p>
<p>Pensando as diferenças: o surdo, a surdez e a Língua Brasileira de Sinais</p> <p>Este evento tem por objetivo proporcionar a difusão de informações sobre questões relativas à surdez, ao sujeito surdo e ao uso e importância da Língua Brasileira de Sinais. Com isso, pretende-se ampliar a discussão no espaço educativo acerca de temas tão relevantes quanto necessários como inclusão e acessibilidade. O evento será realizado no dia 12/05/2011, às 14h, no câmpus Porto Alegre do IFRS e destinado prioritariamente aos servidores locais (docentes e técnicos). De forma geral, e apesar de todo avanço na discussão sobre a diversidade e a inclusão, nota-se um despreparo para receber e aceitar o sujeito diferente. Respeitar e incluir o diferente passa por um processo de conhecimento dessas diferenças e das potencialidades do outro. Dessa forma, a importância desse evento reside em ser um momento de troca de informações, de reflexão e de aprendizado sobre essas questões.</p> <p>Coordenador: Helen Scorsatto Ortiz</p>	<p>Público-alvo: O público alvo do evento é composto por servidores (docentes e técnicos) do câmpus Porto Alegre do IFRS, bem como de quatro alunos de cursos técnicos dessa mesma instituição que atuam como bolsistas no Napne; Área temática: Educação.</p>
<p>SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Evento Didático)</p> <p>Este evento tem por objetivo proporcionar aos alunos formandos</p>	<p>Público-alvo: Alunos dos Cursos Técnicos da Instituição, que como futuros</p>

<p>do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, a oportunidade de organizar uma SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes), evento obrigatório para as empresas celetistas conforme estabelece a Norma regulamentadora NR 5. Nos dias 20 e 22 de junho serão apresentadas palestras com temas previamente selecionados: O Técnico e o Mercado de Trabalho; Assédio Moral e Sexual no Trabalho; Primeiros Socorros; Prevenção de Acidentes Domésticos. A escolha dos assuntos das palestras procurou contemplar o universo comum nos segmentos dos futuros profissionais egressos do IFRS</p>	<p>profissionais em seu segmento de atuação poderão enfrentar situações de validação para os temas abordados; Área temática: Trabalho.</p>
<p>Apagando fogo Proporcionar aos alunos do curso técnico em segurança do trabalho a oportunidade de participarem de uma simulação de combate a incêndio com profissional capacitado e em local apropriado para desenvolvimento das habilidades práticas. Coordenador: Adriana Oliveira de Pinho</p>	<p>Público-alvo: Alunos do curso técnico de segurança do trabalho; Área temática: Trabalho.</p>
<p>Ciclo da Vida Humana: aspectos psicológicos O Curso Técnico em Biblioteconomia do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – câmpus Porto Alegre e o Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da UFRGS promovem, dia 20 de maio (sexta-feira), a palestra “Ciclo da Vida Humana: aspectos psicológicos”, das 8h30min às 11h, no Auditório II, da FABICO/UFRGS. A atividade será desenvolvida pela psicóloga do Ministério Público do RS, Larissa B. Ullrich. Coordenador: Lizandra Brasil Estabel</p>	<p>Público-alvo: Acadêmicos do Curso Técnico em Biblioteconomia, do Curso Superior de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS, docentes e comunidade em geral; Área temática: Educação.</p>
<p>Proeja debate: seminário sobre a Globalização Esse evento é a atividade final do projeto intitulado 'Proeja debate: a Globalização e seus múltiplos (não) olhares'. Nessa etapa, os alunos terão a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos e experiências adquiridos ao longo do projeto, que foi desenvolvido interdisciplinarmente, reunindo 10 componentes curriculares: Apresentação de Trabalhos, Biologia, Filosofia, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Música, Química e Sociologia. No seminário os alunos envolvidos, do Proeja III apresentarão os seus ensaios construídos durante o projeto, com temáticas relacionadas à globalização. Após cada bloco de apresentações (2 blocos em cada dia) haverá debate, a partir dos questionamentos e das contribuições do público, que será composto pelos alunos do Proeja I e pela comunidade externa, a convite dos alunos</p>	<p>Público-alvo: Alunos do Proeja I e III, comunidade externa a convite dos alunos debatedores; Área temática: Cultura.</p>

<p>debatedores.</p> <p>Coordenador: Renata Dias Silveira</p>	
<p>Evento de Certificação do Projeto IPEC</p> <p>O IPEC tem o objetivo de iniciar os alunos da rede de educação especial do município de Porto Alegre nas áreas de panificação e de confeitaria. O Evento de Certificação do Projeto IPEC é uma finalização do projeto em que os jovens aprendizes são apresentados a comunidade com novas perspectivas de trabalho. A cerimônia oficial de finalização dos Cursos de Iniciação a Panificação e Iniciação a Confeitaria tem o objetivo de encorajar os alunos a buscarem possibilidades de postos de trabalho nestas áreas e ainda estimular a iniciativa privada a contratar estes aprendizes com necessidades especiais. O evento será realizado pelo IFRS câmpus Porto Alegre no dia 23 de agosto às 10h contando com a participação dos alunos, familiares, professores, equipe do IFRS, empresas e instituições ligadas as áreas de panificação e confeitaria, políticos e mídia local.</p> <p>Coordenador: Andrea Bordin Schumacher</p>	<p>Público-alvo: O público alvo deste evento é formado por: alunos da Rede Municipal de Educação Especial de Porto Alegre vinculados ao Programa de Trabalho Educativo (PTE) que finalizaram os Cursos de Iniciação a Panificação e Iniciação a Confeitaria (Projeto IPEC do IFRS câmpus Porto Alegre), respectivos professores das escolas de educação especial do município, familiares dos alunos, discentes do Curso Técnico em Panificação e Confeitaria, representantes da mídia e demais pessoas engajadas no ensino e estímulo à capacitação de pessoas com necessidades especiais;</p> <p>Área temática: Educação.</p>
<p>Contação de História no IPEC - Projeto de Iniciação em Panificação e Confeitaria</p> <p>Alunos do curso técnico de Biblioteconomia do IFRS câmpus Porto Alegre preparam 2 momentos de contação de história para alunos com necessidades especiais que participam do projeto IPEC. No primeiro encontro a contação de história tem relação com a última aula do curso de iniciação em confeitaria em que os alunos elaboram um bolo de milho. O segundo encontro tem relação com a última aula do curso de iniciação em panificação em que os alunos elaboram sanduiches e canapés. O objetivo desta tarefa é criar um momento cultural para os alunos do IPEC e mais ainda, incluir os alunos da biblioteconomia em um universo diferenciado de vivência explorando os potenciais desenvolvidos por eles nas disciplinas do curso.</p>	<p>Público-alvo: Os participantes deste evento são os alunos do curso técnico de biblioteconomia que preparam a contação de história para os alunos do Projeto IPEC, formado por alunos da educação especial do município;</p> <p>Área temática: Cultura.</p>

Coordenador: Andrea Bordin Schumacher	
<p>1a Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais</p> <p>Este evento consiste na 1a Semana Acadêmica do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFRS câmpus Porto Alegre. Com o tema 'Desafios para o Tecnólogo em Processos Gerenciais', o evento pretende suscitar o debate entre os participantes a respeito de sua identidade profissional e dos desafios contemporâneos que se apresentam à sua atuação profissional.</p> <p>Coordenador: Bianca Smith Pilla</p>	<p>Público-alvo: Estudantes e professores do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais;</p> <p>Área temática: Educação.</p>

Programas em andamento

PROJETO E COORDENADOR	PÚBLICO-ALVO E ÁREA TEMÁTICA
<p>Programa Permanente de Ensino de Línguas (PROPEL)</p> <p>As atuais demandas do mundo globalizado, bem como as políticas públicas referentes ao ensino de línguas no sistema educacional brasileiro, tornam necessário criar diferentes espaços para a sua contínua ampliação, as quais contemplem diferentes segmentos de ensino. Nesse panorama educacional incluem-se também Institutos Federais (IFs). Tanto no currículo permanente dos cursos integrados e subsequentes, quanto no âmbito da extensão, o ensino das línguas materna, estrangeiras e segunda língua (L2), seja ela LIBRAS ou português para surdos, cumpre importante papel na formação sócio-cultural e sócio-profissional dos estudantes. Oportunizar esta aprendizagem é um meio de complementar a sua formação (inicial ou continuada) e qualificá-lo para a sua inserção no mercado de trabalho, nas possíveis relações interpessoais no contexto laboral e até mesmo no cotidiano. Nesse sentido, um Programa Permanente de Ensino de Línguas é um valioso meio de apoiar e desenvolver o ensino e aprendizagem de línguas para além do espaço curricular, permitindo o desenvolvimento mais específico e/ou aprofundado das línguas materna, estrangeiras (inicialmente o espanhol e o inglês) e L2 (LIBRAS e português para surdos). Os cursos de extensão permitirão atender a diversas demandas tanto da</p>	<p>Público-alvo: Públicos alvos amplos, voltados para a graduação, aos cursos técnicos, alunos do ensino básico e do ensino médio e a comunidade em geral;</p> <p>Área temática: Comunicação.</p>

<p>comunidade interna do IFRS – câmpus Porto Alegre quanto da comunidade externa.</p> <p>Coordenador: Natalia Labella de Sánchez</p>	
<p>Fábrica de Software Acadêmica</p> <p>O maior valor agregado a uma instituição de ensino tecnológico é sua capacidade de formar alunos com o maior nível de conhecimento e experiência profissional possível, concretizando desta forma sua missão. Neste sentido, a Fábrica de Software Acadêmica do IFRS-POA é um programa de extensão que busca contribuir de forma significativa para que os alunos adquiram experiência, não apenas acadêmica, mas de mercado, pois oferece aos alunos a oportunidade de trabalhar em um ambiente similar ao das empresas, pesquisando e aplicando novas tecnologias de desenvolvimento de software e desenvolvendo suas competências técnicas e comportamentais relativas a esse ambiente.</p> <p>Coordenador: Karen Selbach Borges</p>	<p>Público-alvo: Alunos dos cursos Técnico em Informática, Técnico em Redes de Computadores e Tecnológico em Sistemas para Internet;</p> <p>Área temática: Tecnologia e Produção.</p>
<p>Projeto Prelúdio - Cursos e Oficinas de Extensão em Música</p> <p>Os cursos e oficinas de extensão do Prelúdio têm a proposta de desenvolver a musicalidade de crianças e jovens, ensinando-as a cantar, tocar e integrar a música a sua alegria de viver. É com base na crença da importância de uma sólida formação musical para aqueles que estão em idade escolar que o Prelúdio, anteriormente vinculado à UFRGS e agora pedagógica e institucionalmente reestruturado mediante vinculação ao IFRS-POA, busca oferecer cursos e oficinas em música para crianças e jovens. Através destes, organizados dentro de uma proposta pedagógica que concebe a educação musical como um processo, será possível acompanhar o crescimento musical de alunos dos cinco (05) até os dezoito (18) anos. Aquele que concluir o curso ao qual está matriculado receberá o respectivo certificado com os conteúdos trabalhados, e terá a possibilidade de concorrer a uma nova vaga, através de uma entrevista seguida de um teste prático em um curso de nível mais avançado. Outrossim, todos os cursos e oficinas estarão abertos a novos alunos - seja pela modalidade de sorteio (cursos de iniciação) ou por modo de entrevista seguida de teste específico (cursos de nível médio e avançado), desde que o candidato possua os pré-requisitos necessários.</p> <p>Coordenador: Alexandre Vieira</p>	<p>Público-alvo: As ações do Projeto Prelúdio são destinadas a alunos de 05 a 18 anos de idade. A comunidade potencial atendida por esta ação envolve, não obstante, familiares dos alunos bem como grupos sociais diversos, que participam dos vários saraus, concertos e apresentações realizadas pelo Prelúdio;</p> <p>Área temática: Educação.</p>
<p>Governança e Gerência de Infraestrutura da Fábrica de Software do IFRS-câmpus Porto Alegre</p>	<p>Público-alvo: O Público-Alvo deste projeto são os</p>

<p>Esta proposta objetiva a implantação de uma estrutura de TIC que suporte as ações realizadas pela Fábrica de Software implantada no IFRS câmpus Porto Alegre. Atualmente, devido ao aumento de demandas de sistemas e grau de interesse dos alunos em participarem da Fábrica de Software, identifica-se a necessidade da criação de mecanismos de governança e infraestrutura capazes de sustentar suas operações. Sem a presença destes mecanismos, os alunos e professores que compõem a Fábrica servem-se dos recursos acadêmicos existentes, sem a possibilidade de disporem de recursos específicos, mais adequados às suas ações e que reflitam de maneira mais adequada o ambiente profissional do mercado da região. O projeto realizará ações em três pilares, sendo: instalação de servidores e serviços necessários para o suporte de desenvolvimento de sistemas; gerência de documentação de projetos de acordo com as melhores práticas de mercado utilizando os serviços e servidores; e intervenções nos sistemas desenvolvidos e em desenvolvimento no que diz respeito à segurança de dados. Pretende-se com este projeto fornecer aos alunos uma experiência de governança de TIC e de infraestrutura, além de possibilitar maior agilidade no desenvolvimento dos projetos da Fábrica.</p> <p>Coordenador: André Peres</p>	<p>integrantes da Fábrica de Software implantada no IFRS câmpus Porto Alegre. As tarefas a serem desenvolvidas servirão como base de sustentação para seu trabalho. A Fábrica de Software atende atualmente demandas internas à Instituição, sendo este o público indireto a ser atingido pelo projeto aqui proposto;</p> <p>Área temática: Tecnologia e Produção.</p>
<p>Scientia Tec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS câmpus Porto Alegre</p> <p>A Revista Scientia Tec é um periódico científico oficial do câmpus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e tem por finalidade a divulgação de estudos e pesquisas de caráter original voltadas à Formação Profissional Técnica, Tecnológica e Superior. A Revista, de natureza científica e multidisciplinar, buscará um perfil interdisciplinar em seus artigos e editoriais, enfatizando os aspectos multiculturais que permeiam o cenário da Educação em Ciência e Tecnologia no Brasil, privilegiando a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>Coordenador: Lizandra Brasil Estabel</p>	<p>Público-alvo: Pesquisadores, docentes, discentes, técnicos administrativos, comunidade em geral;</p> <p>Área temática: Tecnologia e Produção.</p>
<p>Alimentos</p> <p>O Programa Alimentos desenvolvido no IFRS câmpus Porto Alegre reúne todas as atividades desenvolvidas pelo eixo de produção alimentícia desenvolvidas neste instituto. O programa tem foco na inclusão social e viabiliza, através das diferentes possibilidades de</p>	<p>Público-alvo: O público alvo deste programa é amplo, somente delimitado pelo interesse da instituição proponente em efetuar</p>

<p>atuação, a complementação da formação de profissionais, a iniciação no estudo de alimentos para jovens, o desenvolvimento de habilidades para busca de melhoria na renda familiar de comunidades ou simplesmente a melhoria na qualidade de vida pela ocupação do tempo através da produção artesanal de alimentos. As atividades de extensão promovidas pelo Programa Alimentos contemplam as seguintes áreas da produção alimentícia: química e bioquímica de alimentos, tecnologia de carnes e vegetais, análise sensorial de alimentos, embalagens, nutrição, segurança alimentar, operações unitárias, microbiologia e bromatologia de alimentos, toxicologia, fenômenos de transporte, desenvolvimento de produtos.</p> <p>Coordenador: Andréa Bordin Shcumacher</p>	<p>atividades de extensão diferenciadas voltadas a produção de alimentos. O Programa Alimentos contemplará o ensino de atividades voltadas a graduação, aos cursos técnicos, alunos do ensino básico e do ensino médio e a comunidade em geral dependendo do foco e objetivo de cada ação isolada. A Tabela que discrimina o público alvo estará em constante atualização diante da inserção de novos trabalhos dentro do programa;</p> <p>Área temática: Tecnologia e Produção</p>
<p>Gestão e Segurança no Laboratório</p> <p>Este programa apresenta ações voltadas a gestão, segurança, qualidade e organização das atividades executadas em laboratórios da área de biotecnologia, biologia, química, segurança, saúde e meio ambiente. A finalidade deste programa é identificar, organizar e sistematizar todas as atividades relacionadas aos laboratorios que este grupo de professores realizam durante o ano em ambos os cursos. As atividades serão realizadas na forma de: cursos; treinamentos; consultorias e avaliações técnicas. As atividades beneficiarão a qualificação de alunos, técnicos e profissionais e também no treinamento e qualificação de funcionários de empresas, indústrias e laboratórios do setor produtivo. Os participantes deste programa são os professores dos cursos técnicos em Biotecnologia e do Meio Ambiente.</p> <p>Coordenador: Karin Tallini</p>	<p>Público-alvo: Alunos de cursos Técnicos em Biotecnologia, Meio Ambiente, Saúde, Química, Segurança e Saúde no Trabalho e afins. Alunos da graduação em Ciências da Natureza, Gestão Ambiental, Biologia, e afins. Técnicos de laboratório das áreas de biotecnologia, química, saúde, ambiente, segurança e saúde no trabalho e afins. Prestadores de serviços relacionados a área da saúde, química, biotecnologia, ambiente, limpeza e higienização, segurança e saúde no trabalho e afins. Indústrias e Laboratórios públicos e/ou privados das áreas da saúde,</p>

	<p>meio ambiente, química e alimentos. Organizações de Iniciativa privada e/ou publica. Sindicatos, órgãos e conselhos públicos e/ou privados de química, biologia, veterinária, engenharias, farmácia, biomedicina e afins;</p> <p>Área temática: Saúde</p>
<p>Programa de Acolhimento ao Aluno Estrangeiro</p> <p>A mobilidade acadêmica internacional traz inúmeros benefícios ao estudante, como valorização de currículo, contatos acadêmicos, conhecimento de idiomas e a vivência com outras culturas. Ser um aluno intercambista, no entanto, nem sempre é fácil. Especialmente no início, quando tudo em um país estrangeiro parece diferente e complicado. Pensando nessas dificuldades é que o câmpus Porto Alegre, através do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NAAc), criou o Programa de Acolhimento ao Aluno Estrangeiro (PRAE) com o objetivo de organizar a chegada dos estudantes, bem como facilitar a sua adaptação e inserção no IFRS e na cultura porto-alegrense. Também busca organizar, através de diferentes ações, formas de que a comunidade acadêmica do câmpus possa realizar trocas sobre a cultura dos intercambistas, suas práticas de pesquisa, ensino e extensão.</p> <p>Coordenador: Janaína Turcato Zanchin</p>	<p>Público-alvo: Estudantes estrangeiros, vinculados a instituições do exterior que possuam convênio com o IFRS;</p> <p>Área temática: Educação.</p>
<p>Programa para formação continuada de professores - Música na escola: práticas e reflexões</p> <p>O programa é composto de diferentes cursos para formação e qualificação de professores que atuam ou atuarão com o ensino e aprendizagem da musica em sala de aula ou na escola. Os cursos serão desenvolvidos no câmpus Porto Alegre do IFRS. Serão ministrados 4 cursos de 40 horas. Os encontros se darão nas sextas-feiras, no período de agosto a novembro de 2011. Em 2011, o programa poderá atender até 120 pessoas (30 pessoas por curso). A proposta é que este projeto possa atender professores dos campi do IFRS e demais IFs, professores das redes de ensino federal, estadual e municipal e pessoas envolvidos com o ensino e aprendizagem da música nas escolas. A importância deste programa se dá devido à falta de professores que atuam nas</p>	<p>Público-alvo: Professores dos Institutos Federais e demais Universidades Federais, alunos de graduação em música de Universidades Estaduais e Federais, professores das redes de ensino, professores de música e pessoas envolvidas com a música nas escolas, principalmente dos ensinos fundamental e médio;</p> <p>Área temática: Educação.</p>

<p>escolas para atender à implementação da Lei 11.769 e objetiva qualificar professores para atuarem com o ensino e aprendizagem da música em sala de aula e ou na escola.</p> <p>Coordenador: Agnes Schmeling</p>	
<p>PET - Conexões Gestão Ambiental</p> <p>Curso Tecnologia em Gestão Ambiental do IFRS está focado nas atuais necessidades do mercado de trabalho que exige profissionais da área ambiental atuantes em diversos setores/segmentos sociais. O Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, por sua vez, visa à formação profissional de docentes atentos à realidade socioambiental, contextualizando sua prática visando uma aprendizagem significativa e a formação de cidadãos críticos e pró-ativos. Considerando o Ambiente resultado de conexões contínuas, muitas vezes analisadas de forma fragmentada, espera-se, mediante abordagens interdisciplinares, permitir aos graduandos uma reflexão permanente acerca das possíveis estratégias capazes de transformar as práticas produtivas, buscando bases sustentáveis orientadas por valores participativos, éticos e solidários, visando à utilização racional dos recursos naturais. Como as comunidades populares são as que mais sofrem pela exploração ambiental, atingidas pela escassez de recursos hídricos e degradação progressiva de patrimônios naturais e culturais, e também por terem menores oportunidades de qualificação e atuação profissional, os discentes poderão vivenciar, em ambientes impactados e em comunidades em risco e em vulnerabilidade social, situações que permitam uma reflexão-ação transformadora oportunizada pela sua escolha profissional, assumindo uma postura pró-ativa no desenvolvimento de pesquisas, reposição de atividades de ensino e ações extensionistas, aproximando a universidade e a comunidade.</p> <p>Coordenador: Cibele Schwanke</p>	<p>Público-alvo: Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e demais cursos superiores (no caso de não ocorrer preenchimento de vagas), comunidade interna do câmpus Porto Alegre, escolas de Educação Básica, Comunidades em situação de risco e vulnerabilidade;</p> <p>Área temática: Meio Ambiente</p>

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

- Ampliar interação entre os cursos oferecidos pelo IFRS câmpus Porto Alegre.
- Ampliar o número de bolsas, tanto de extensão quanto de pesquisa.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O câmpus Porto Alegre encontra-se plenamente em consonância com todas as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois a Direção entende ser este o nosso principal papel na sociedade gaúcha e portoalegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de vida de todos os cidadãos.

Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no nosso sistema de seleção, no qual 30% das vagas de ingresso são reservadas para cotas, sendo 15% para estudantes egressos de escolas públicas e 15% para estudantes egressos de escolas públicas e auto-declarados negros.

Outra ação importante e que merece destaque é o Programa de Panificação e Confeitaria, onde alunos de escolas especiais de Porto Alegre desenvolvem atividades de formação em Panificação e Confeitaria, habilitando-os ao mundo do trabalho na referida área.

Em 2011, o câmpus Porto Alegre, através do seu Programa de Benefícios da Assistência Estudantil, ofereceu seis modalidades de auxílio, quais sejam: Auxílio ao Estudante PROEJA, Bolsa Permanência, Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Auxílio Material de Ensino. Destaca-se que os benefícios da Assistência Estudantil são destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade social que comprometam a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais do câmpus Porto Alegre. Em sua primeira experiência o câmpus Porto Alegre contemplou 245 estudantes.

Tabela 1 – Número de alunos inscritos em 2011 por benefício

	PROEJA	Bolsa Permanência	Auxílio Transporte	Auxílio Creche	Auxílio Moradia	Auxílio Material de Ensino
2011/1	69	73	110	33	15	-
2011/2	43	57	93	24	12	93
TOTAL	112	130	203	57	27	93

Tabela 2 – Número de alunos beneficiados em 2011 por benefício

	PROEJA	Bolsa Permanência	Auxílio Transporte	Auxílio Creche	Auxílio Moradia	Auxílio Material de Ensino
2011/1	69	42	61	25	13	-
2011/2	43	51	90	19	6	82
TOTAL	112	93	151	44	19	82

Por fim, destacamos a participação de professores do câmpus no Projeto Telecentro, que promove a inclusão digital de cidadãos normalmente alijados das ferramentas de informática.

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

A Assessoria de Comunicação do câmpus Porto Alegre do IFRS se relaciona com o setor produtivo, público e com o mercado de trabalho através de um cotidiano trabalho e envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e web-sites, além de outras mídias, que nos auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no câmpus, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembléia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos etc.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

As ações propostas pela Instituição são:

- Estender o programa de Panificação e Confeitaria a mais escolas do município de Porto Alegre.
- Oferecer outras formações para alunos de escolas especiais.
- Manter a política de cotas no processo seletivo.
- Instituir programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no câmpus à sociedade.
- Pesquisar o quanto os estudantes acessam e leem as publicações no site do IFRS.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	178 (24,3%)	346 (47,2%)	99 (13,5%)	81 (11,1%)	29 (4,0%)
6- O site do câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	160 (21,8%)	363 (49,5%)	140 (19,1%)	52 (7,1%)	18 (2,5%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	128 (17,5%)	322 (43,9%)	134 (18,3%)	117 (16,0%)	32 (4,4%)

Item 5 - O site do IFRS fornece com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento?

Dentre os membros do câmpus avaliados, 47,2% deles concorda e 24,3% concorda totalmente, que o site do IFRS é ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento. Esses índices de positividade representam 71,5% do total de avaliados. Comparativamente à avaliação anterior, verifica-se que o percentual de concordância geral mantêm-se estável com um leve aumento (64,4% no exercício anterior frente aos 71,5% atuais).

No entanto, verifica-se que uma pequena parcela da comunidade discorda totalmente (4,0%) da funcionalidade do site e os que apenas discordam representam outros 11,1%, totalizando 15,1%. Houve, portanto, um aumento de 5,1% no índice geral de insatisfação, já que no ano anterior somava 10%. Os que consideram regular somam 13,5%. Estes resultados, ainda que destoado a insatisfação,

demonstram que o site do IFRS mantém-se um meio eficiente e prático ao servir seus propósitos de informar e auxiliar os seus usuários.

Item 6 - O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa?

Neste item verifica-se que metade (50%) dos avaliados concorda que o site do IFRS apresenta adequadamente as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Outros 22% estão muito satisfeitos (concordam totalmente) com a divulgação dessas atividades através do site e juntos representam 72%. Aqueles que discordam e discordam totalmente somam 9%, obtendo um leve decréscimo do registrado anteriormente, que somava 10%.

Constata-se, portanto, que a comunidade acadêmica está bem informada sobre as atividades ligadas ao processo de ensino. Porém, ainda há dificuldades por parte da comunidade em encontrar essas informações ou mesmo pela falta delas.

Item 7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade?

Os resultados revelam que expressiva parcela (61,4%) da comunidade acadêmica considera adequados os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades. Por outro lado, 20,4% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios de comunicação. Vale ressaltar a publicação do Informativo, jornal eletrônico do câmpus Porto Alegre e a distribuição de murais pela nova sede da instituição, como meios de visibilidade das atividades realizadas.

4.2 OUVIDORIA

O IFRS ainda não possui serviço de ouvidoria.

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

- Apoiar a constituição da Ouvidoria no IFRS.
- Implementar estratégias que potencializem a utilidade e o alcance dos sites do IFRS e do câmpus.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO

A tabela 5.1 apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2010 e dezembro de 2011 e o percentual em cada nível. Ocorreu no ano de 2011 um aumento total de nove docentes efetivos em relação a 2010, elevando o número destes em todos os níveis. Os docentes mestres continuam representando a maior parcela, embora os professores doutores tenham apresentado maior percentual em relação ao ano anterior.

Docentes Efetivos	Dezembro 2010	%	Dezembro 2011	%
Nº de docentes graduados	7	6,86%	10	8,92%
Nº de docentes especialistas	20	19,60%	21	18,75%
Nº de docentes mestres	46	45,09%	49	43,75%
Nº de docentes doutores	29	28,43%	32	28,57%
Total	103	100%	112	100%

Tabela 5.1: número e percentual de docentes do IFRS câmpus Porto Alegre por nível de titulação e total em dezembro de 2010 e dezembro de 2011.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 5.2 apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS câmpus Porto Alegre distribuídos nas classes A a E, e o total, em dezembro de 2010 e dezembro de 2012 para comparação. A redução do número refere-se à movimentação de servidores por remoção, redistribuição e por aposentadoria, sendo que as vagas abertas tem previsão de preenchimento no ano de 2012, vindo desta forma a atender as necessidades dos setores do câmpus. Devido às mudanças ocorridas no ano de 2011 observa-se que

os técnicos-administrativos da classe E passaram a ser os de maior número em relação às demais classes.

Classe dos Técnicos	Dezembro 2010	%	Dezembro 2011	%
Classe A	0	0%	0	0%
Classe B	1	1,78%	1	1,85%
Classe C	4	7,14%	5	9,25%
Classe D	26	46,44%	22	40,70%
Classe E	25	44,64%	26	48,20%
Total	56	100%	54	100%

Quadro 5.2: número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS câmpus Porto Alegre por classe e total em dezembro de 2010 e dezembro de 2011.

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS câmpus Porto Alegre realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão.

O Estágio Probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório.

A Progressão pode ocorrer a cada 18 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

Com o objetivo de promover a capacitação dos servidores foram ofertados cursos de capacitação através de parceria formada entre a Diretoria de Extensão do câmpus Porto Alegre e a reitoria. No ano de 2011 ocorreram os cursos de capacitação “Percurso de Leitura em Língua Espanhola” e “Capacitação em Língua Inglesa”, ambos com encontros semanais e duração de 60 horas, tendo sido cursados por 20 técnicos-administrativos e 5 docentes, com previsão de ampliação da oferta de cursos em 2012 a partir da demanda demonstrada pelos servidores.

O acompanhamento do trabalho docente foi desenvolvido por meio de avaliação realizada pelos discentes através de instrumento próprio disponibilizado pelo ambiente de aprendizado virtual Moodle, cujos resultados foram avaliados pela Direção de Ensino, e através da atividade “Ações e Desafios da Educação Profissional no câmpus Porto Alegre”, ocorrida nos dias 21 e 22 de dezembro de 2011 na qual foram apresentados relatos das atividades docentes nos cursos e setores do IFRS câmpus Porto Alegre.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

- Flexibilizar o horário de trabalho de forma que os servidores possam participar de cursos de aperfeiçoamento e formação.
- Implantar um Fórum Permanente de Formação Docente.
- Promover cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	122 (16,6%)	288 (39,3%)	217 (29,6%)	81 (11,1%)	25 (3,4%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	143 (19,5%)	327 (44,6%)	170 (23,2%)	75 (10,2%)	18 (2,5%)

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas da comunidade acadêmica, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (16,6%) ou “concordo” (39,3%). Isto demonstra que a maior parte da comunidade acadêmica percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas da comunidade acadêmica, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (19,5%) ou “concordo” (44,6%). Isto demonstra que a maior parte da comunidade acadêmica entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS.

6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

- Implementar o Regimento do câmpus e instituir as Áreas Acadêmicas e Colegiados.
- Criar o Diretório Acadêmico.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A infra-estrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a auto-avaliação com foco na infra-estrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão. Para tanto, se faz necessário o levantamento de dados quantitativos e qualitativos em relação a:

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	47 (6,4%)	178 (24,3%)	252 (34,4%)	163 (22,2%)	93 (12,7%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	110 (15,0%)	250 (34,1%)	231 (31,5%)	97 (13,2%)	45 (6,1%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	196 (26,7%)	298 (40,7%)	74 (10,1%)	104 (14,2%)	61 (8,3%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do câmpus	106 (14,5%)	245 (33,4%)	124 (16,9%)	161 (22,0%)	97 (13,2%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do câmpus	115 (15,7%)	340 (46,4%)	165 (22,5%)	82 (11,2%)	31 (4,2%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	138 (18,8%)	309 (42,2%)	152 (20,7%)	109 (14,9%)	25 (3,4%)

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se sobre o acervo da biblioteca – qualidade e quantidade – e se o mesmo é adequado à realidade do IFRS câmpus Porto Alegre. Os resultados apontam uma diversificação de opiniões. 6,4% dos respondentes concordam totalmente que o acervo da biblioteca está adequado à qualidade e quantidade de itens documentais. 24,3% dos respondentes concordam que a biblioteca apresenta um acervo adequado em termos de quantidade e qualidade aos usuários. Já 34,4% dos respondentes, não possuem uma opinião formada sobre a qualidade e quantidade do acervo da biblioteca. Este número tão expressivo justifica-se pelas mudanças ocorridas no ano de 2011. A biblioteca foi dividida em duas setoriais e, conseqüentemente, o acervo

dos cursos também foi dividido. Devido à ampliação significativa da quantidade de itens adquiridos para todas as áreas do conhecimento, muitos deles ainda não foram colocados à disposição dos usuários, porém a biblioteca está em um processo constante de atualização do acervo. 22,2% dos respondentes discordam que a qualidade e quantidade do acervo da biblioteca é adequado. Este número justifica-se pelo que foi colocado anteriormente. A biblioteca adquiriu recentemente mais de 30.000 novos exemplares para atualização do acervo, porém estes itens necessitam passar pelo processamento técnico, atividade esta, que demanda bastante tempo dos bibliotecários. 12,7% dos respondentes, discordam totalmente que a biblioteca apresenta a seus usuários um acervo adequado em termos de qualidade e quantidade de obras.

Quanto ao espaço físico e instalações da biblioteca, 15% dos respondentes concordam totalmente que o mesmo está adequado, 34% concordam que o espaço físico e as instalações são adequados, 31,5% não concordam ainda não possuem uma opinião formada sobre o espaço físico e as instalações da biblioteca. Este número é bastante significativo pelas mudanças ocorridas no ano de 2011. Como já fora colocado anteriormente, a biblioteca passou por uma reestruturação em 2011. Dividiu-se em duas setoriais (ETC e IFRS), para atender os cursos da Ramiro Barcelos e do Centro. Com a reforma, a biblioteca precisou fechar por um período, visto que o acervo necessitava passar por uma higienização e o espaço físico precisava ser planejado em termos de iluminação e acessibilidade para melhor atender aos usuários. 13,2% dos respondentes discordam que o espaço físico e as instalações da biblioteca são adequados e 6,1%, discordaram totalmente das condições de adequação de espaço físico e instalações da biblioteca.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se a percepção sobre as salas de aula. Os resultados apontam uma diversificação de opiniões. 26,7% dos respondentes consideram as salas de aula boas; 40,7% muito boas; 10,1% não possuem uma opinião formada sobre as salas de aula do câmpus; 14,2% consideram ruins; 8,3% muito ruins. Quando feita a segmentação dos respondentes, verifica-se que 69,8% dos alunos respondentes, consideram as salas de aula muito boas e boas e apenas 11,9% dos respondentes discordam quanto à qualidade das salas de aula.

Foi feita uma questão relacionada ao serviço de higienização do câmpus. As opiniões da comunidade acadêmica se distribuem, havendo uma concentração dos

que concordam totalmente e concordam que este serviço atende às demandas do câmpus (47,9% dos respondentes) e uma concentração dos que discordam totalmente e discordam (35,2% dos respondentes) quanto ao serviço de higienização.

No que tange ao serviço de segurança do câmpus, 61,9% dos respondentes concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do câmpus. 15,4% dos respondentes discordam totalmente e discordam com o serviço de segurança prestado no câmpus.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). 18,8% dos respondentes concordam totalmente que os espaços utilizados pelo corpo docente são adequados para as práticas de ensino, pesquisa e extensão. 42,2% concordam que os espaços sejam adequados no câmpus Porto Alegre. 20,7% dos respondentes não concordam nem discordam com o espaço físico destinado ao corpo docente no câmpus. 18,3% dos respondentes mostraram-se insatisfeitos com as condições físicas para a prática das atividades docentes no câmpus. Quando feita a segmentação dos respondentes, verifica-se que 59,3% dos docentes respondentes consideram muito boas e/ou boas e 29,47% dos respondentes discordam quanto à qualidade dos locais para atividades relacionadas às práticas docentes.

7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Atualmente, a biblioteca do IFRS câmpus Porto Alegre está dividida em duas setoriais. A setorial IFRS, localizada na sede da Ramiro Barcelos, conta com uma área total construída de 175,86 metros quadrados, sendo 25,23 metros quadrados desta área destinada ao acervo circulante e 53,88 metros quadrados de área destinada à leitura. Na setorial IFRS concentra-se o acervo dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Química, Biotecnologia, Panificação e Confeitaria e Biblioteconomia. Na sede do Centro, localiza-se a setorial ETC, numa

área de 320 metros quadrados. Atende os cursos de Meio Ambiente, Gestão, Redes, Secretariado, Transações Imobiliárias, Segurança do Trabalho, Proeja e Pedagogia.

7.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca

Como até 2008 a biblioteca era uma setorial da UFRGS, ela ainda mantém um convênio com a universidade para utilização do mesmo software de automação de bibliotecas da UFRGS, o Pergamum. Este software permite catalogar de acordo com as regras do AACR2; Importar e exportar dados on-line, utilizando o formato MARC 21 dos registros bibliográficos; Padronizar registros internos a partir do formato MARC 21; Importar dados de centros de catalogação cooperativa on-line e CD-ROM via formato ISO-2709; Exportar dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos; Fazer o controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos.

7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periodicos e formas de sua operacionalização

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes.

Com elevado comprometimento, a Biblioteca está sendo equipada para atender às necessidades e exigências do MEC, considerando as sugestões e recomendações dos usuários. Aos professores da Instituição é solicitada uma lista semestral de sugestões bibliográficas. Os estudantes também podem sugerir títulos e serviços por meio de um canal aberto de sugestões no local de disposição do acervo.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Direção da Instituição. Sob esse direcionamento, a Instituição sempre contemplou para os projetos de implantação dos programas dos novos

cursos e manutenção dos programas de Tecnólogos/Graduação existentes à adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetando para atender às necessidades identificadas.

As formas de execução da política de aquisição observam, em primeira instância, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas. Também vale ressaltar que a renovação contemplará a utilização de outros recursos de acervo, como CDRoms, hemeroteca, videoteca e publicações acadêmicas (dissertações, teses e monografias).

Dessa forma, a atualização de acervo está sendo regularmente realizada com base em:

1. Bibliografia básica e específica, dentro do possível, bibliografia complementar referente a cada disciplina do curso;
2. Indicação do corpo docente e discente;
3. Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
4. Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;
5. Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos a professores e estudantes.

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:

Espaço físico do Câmpus – área construída (m²)	32.846,41
Espaço físico do Câmpus – área total (m²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 20-25 alunos	04
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 26-30 alunos	05
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 31-35 alunos	09
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 36-40 alunos	04
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para mais de 40 alunos	06
Nº total de salas para docentes do Câmpus	52
Nº total de salas de reuniões do Câmpus	06
Nº total de instalações administrativas do Câmpus (salas)	64

Nº total de instalações sanitárias do Câmpus (banheiros)	100
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia(data-show)	30
Nº total de microcomputadores do Câmpus	500
Nº total de projetores multimídia do Câmpus	31
Nº total de impressoras do Câmpus	25
Nº total de pontos de Acesso a Rede do Câmpus	1500
O Câmpus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O Câmpus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do Câmpus	8
Nº total de outros laboratórios do Câmpus (exceto os de informática)	29
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	300
Nº total de auditórios do Câmpus	2
Nº total de salas multimeios do Câmpus	30
Nº total de estruturas poli-esportivas do Câmpus	01
Nº total de espaços de alimentação privados no Câmpus (Cedidos para a operação por outras entidades)	03
Nº total de espaços de alimentação privados no Câmpus	00
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (carros de passeio)	00
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (ônibus)	00
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (veículos utilitários)	02
O Câmpus possui serviço de enfermaria?	Não
O Câmpus possui consultórios médicos?	Não
O Câmpus possui consultórios odontológicos?	Não
O Câmpus possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O Câmpus possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O Câmpus possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do Câmpus)?	Não
O Câmpus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc):</i>	
<p>No Câmpus há 1 (uma) rampa para acesso de cadeirantes que liga o piso térreo com o segundo andar e outra rampa que une o segundo andar com o último andar; além disso, temos 1 (uma) rampa que dá acesso do estacionamento ao interior do prédio do Câmpus , 2 (duas vagas) de estacionamento destinada a portadores de necessidades especiais e , ainda, 6 banheiros adaptados a este público.</p> <p>O Câmpus Centro possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem duas vagas reservadas em cada andar, próximo aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.</p>	
O Câmpus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim

Nº total de bibliotecas no câmpus	02
Metragem quadrada das bibliotecas	500
Nº total de títulos da biblioteca	15000
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca (s)	50000
A biblioteca possui software de automação do acervo	Simd
A biblioteca possui software de automação para consulta online ao acervo	Sim

7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

- Ampliar o espaço físico da biblioteca com a construção da biblioteca definitiva do Câmpus.

- Ampliar o acervo, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi implementado de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA/SPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade acadêmica através de instrumentos online, aplicados em novembro de 2011. A divulgação dos resultados será realizada através de apresentações a servidores e alunos, discussões com a direção do câmpus, murais com os principais resultados e site do câmpus, no menu “avaliação institucional”.

A partir da avaliação de 2010, a SPA sugeriu à Direção um plano de ação, englobando ações a serem realizadas em 2011. Constata-se que boa parte destas propostas conseguiram ser concretizadas e muitas ainda estão em andamento. Para 2012, a SPA pretende continuar com esta sistemática, sugerindo novamente um plano de ação à Direção do câmpus, a partir dos resultados expressos no presente relatório.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

O câmpus Porto Alegre ainda não recebeu visita de comissões de avaliadores para reconhecimento de curso, uma vez que estes foram implantados em 2010/02. Da mesma forma, os Cursos de Graduação do câmpus Porto Alegre do IFRS não participaram do ENADE e, portanto, ainda não dispõem dos indicadores daí advindos.

Em 2012, alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais deverão prestar o ENADE (alunos concluintes até agosto de 2013). Paralelamente, o câmpus está se preparando para a avaliação externa, regularizando os PPC's dos cursos e demais documentações necessárias.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

Os cursos ainda não tiveram avaliações externas. Porém, os cursos de Processos Gerenciais e de Sistemas para Internet receberam diligência do MEC, solicitando a inclusão da disciplina de Libras como optativa no currículo. Desta forma, os NDEs (Núcleos Docente Estruturante) destes cursos já estão tomando as providências necessárias para tal.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

A partir dos resultados de 2011, a SPA do câmpus Porto Alegre sugere as seguintes ações de superação referentes à dimensão 8 para serem realizadas no ano de 2012:

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.
- Manter atualizada toda documentação referente aos cursos superiores – PPC's, Lattes dos docentes, regulamentos específicos etc.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

As políticas de acesso, seleção e permanência aqui descritas são resultado da aplicação de um questionário para conhecer a realidade dos estudantes ingressantes e planejar ações nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, o qual é denominado Perfil do Aluno Ingressante (PAI), aplicado pelo Serviço de Psicologia do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – câmpus Porto Alegre.

Políticas de acesso à cultura, ao esporte e ao lazer

A cultura, o esporte e o lazer, ao lado da educação, saúde, trabalho, alimentação e habitação, são elementos indispensáveis para atingir a promoção social do ser humano. O câmpus Porto Alegre tem o desafio de formular e implementar programas culturais, esportivos e de lazer, além de organizar uma estrutura de suporte que permita o acesso da comunidade acadêmica a essas atividades. O acesso a tais atividades no espaço acadêmico contribui para o desenvolvimento pleno dos estudantes e para a minimização das desigualdades de acesso.

Cultura

Por sua notável complexidade, o campo cultural deve contemplar inúmeras linguagens e suportes de expressão. De acordo com o Ministério da Cultura (MINC), os desafios prioritários para uma política cultural atrelada a de educação incluem a capacitação de docentes, a disponibilização de bens culturais a professores e alunos, a troca de informações e competências entre os dois campos, o reconhecimento dos saberes tradicionais, o compartilhamento de projetos e recursos, o aprimoramento do ensino das artes nas escolas e a transformação dessas instituições em centros de convivência e experiência cultural.

Neste sentido o câmpus Porto Alegre inaugurou uma nova biblioteca, adquiriu novos volumes de livros e aumentou sensivelmente o número de salas de informática em sua nova sede.

Esporte

A implementação de ações concretas na área de esporte serão efetuadas com a finalidade de diminuir as desigualdades sociais tendo o propósito de garantir o pleno exercício da cidadania.

Com este propósito, durante o ano de 2011, foram realizadas algumas ações como o aluguel de uma quadra poliesportiva para a realização de jogos de futebol de salão, atividade aberta à comunidade do câmpus e familiares. Da mesma forma, foi promovido o 1º Torneio de Futsal do câmpus Porto Alegre, com disputa nas modalidades masculina e feminina. Este último aberto aos alunos, técnico-administrativos e docentes do referido câmpus.

Lazer

Deve-se considerar o lazer como necessidade básica do desenvolvimento humano e como tal, passa a ser considerado como um dos componentes geradores da qualidade de vida.

Políticas de permanência

Pensar estratégias de permanência dos estudantes dos cursos superiores é área estratégica na Política de Assistência Estudantil de Instituições de Ensino (PNAES, 2007). Em função da falta de documentos específicos sobre o ensino técnico e, por compreender que o estudante do curso técnico na modalidade subsequente tem a mesma faixa etária do ingressante em cursos superiores e ainda, por ter o mesmo requisito para ingresso, ou seja, ter concluído o ensino médio, utilizou-se das mesmas referências para planejar as ações no câmpus Porto Alegre. Pensar estratégias de permanência dos estudantes dos cursos superiores é área estratégica na Política de Assistência Estudantil de Instituições de Ensino (PNAES, 2007). Em função da falta de documentos específicos sobre o ensino técnico e, por compreender que o estudante do curso técnico na modalidade subsequente tem a mesma faixa etária do ingressante em cursos superiores e ainda, por ter o mesmo

requisito para ingresso, ou seja, ter concluído o ensino médio, utilizou-se das mesmas referências para planejar as ações no câmpus Porto Alegre.

Alinhado com aos projetos específicos que buscam promover a permanência do aluno, o câmpus Porto Alegre ofereceu, no ano de 2011, uma série de incentivos na forma de bolsas/auxílios ao corpo discente: Bolsa Permanência, Auxílio Moradia, Auxílio Creche, Auxílio Transporte, Auxílio Material de Ensino e Auxílio ao Estudante PROEJA.

Moradia / Migração

Analisar se o estudante deslocou-se de seu local de moradia para ingressar no contexto acadêmico é importante variável para identificar as suas condições de permanência e conclusão do curso.

Alimentação

Atualmente o câmpus Porto Alegre tem um convênio firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), através dos seus Restaurantes Universitários (RU's), para atender a demanda dos estudantes por alimentação.

Meios de Transporte

A grande maioria dos estudantes utiliza meios de transporte coletivos para deslocar-se até o câmpus Porto Alegre

Creche

Parte dos alunos que freqüentam o câmpus Porto Alegre possuem filhos, sendo assim é imperativo buscar alternativas para que o cuidado com os filhos não seja impeditivo para a permanência e conclusão do curso dos alunos de baixa condição socioeconômica.

Saúde

É uma necessidade do câmpus Porto Alegre articular estratégias de promoção de saúde no espaço acadêmico, dando-se especial atenção às áreas de DST/AIDS, planejamento familiar, uso de drogas, entre outras, bem como ofertar condições de acesso aos alunos de baixa renda a serviços especializados de saúde.

Descrição dos programas e ações de apoio aos estudantes e seus resultados

Desempenho acadêmico

Articular estratégias que fomentem ao estudante a melhoria do seu desempenho acadêmico é fundamental para propiciar a permanência do aluno na instituição. Os índices de reprovação são facilitadores da evasão, uma vez que dificultam a conclusão rápida do curso pelo estudante e o desmotivam a seguir a sua trajetória acadêmica. Assim, organizar programas e ações que incidam no desempenho acadêmico também são alvo da Assistência Estudantil.

Atividades remuneradas e formas de manutenção

É importante destacar que o câmpus Porto Alegre disponibiliza, desde 2010, vagas para o Programa de Monitoria Acadêmica e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Técnica (PROBITEC). Entretanto, estes programas levam em consideração apenas o mérito acadêmico dos estudantes e não o perfil sociodemográfico. A fim de atender essa demanda, ofertou-se também o Programa Institucional de Bolsa-Trabalho (PIBT). Assim, ressalta-se não apenas a necessidade de oferta e ampliação de programas acadêmicos remunerados pelo câmpus Porto Alegre, mas também a necessidade de estimular a participação dos estudantes de baixa renda nessas atividades.

Ensino de Línguas

O conhecimento de línguas estrangeiras é um importante fator para a inserção do estudante no mercado de trabalho, ressalta-se que o câmpus Porto Alegre, no tocante aos seus servidores implementou, gratuitamente, cursos em inglês e espanhol, contribuindo para a formação dos indivíduos deste segmento. No tocante aos discentes, o câmpus Porto Alegre precisa buscar a implementação de programas – articulados à Coordenadoria de Extensão – que ofertem cursos de línguas estrangeiras, principalmente, para os estudantes de baixa condição socioeconômica que não teriam possibilidades de financiar um curso privado.

Inclusão Digital

O domínio da informática está diretamente relacionado à posse do equipamento e/ou o acesso à Internet que, por sua vez, estão relacionados à situação socioeconômica. Consciente da “importância da informática como veículo de informação e realização de pesquisas científicas” (PNAES, 2007), o câmpus Porto Alegre precisa desenvolver ações mais amplas – articuladas à Coordenadoria de Extensão – de inclusão digital para os seus estudantes.

Acompanhamento psico-pedagógico

Em 2011 o Serviço de Psicologia realizou uma série de atendimentos aos estudantes que apresentavam dificuldades nos processos de ensino e de aprendizagem o que indica uma demanda real a ser assistida. É preciso considerar ainda que o câmpus Porto Alegre precisa investir em equipes interdisciplinares para disponibilizar serviços de apoio emocional, por se tratar de um período de intensas transformações na vida dos estudantes.

9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

O GT Egressos do IFRS câmpus Porto Alegre tem como objetivo geral acompanhar os egressos do IFRS câmpus Porto Alegre a fim de realizar a avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com vistas a qualificá-los, favorecendo a inserção e permanência destes ex-alunos no mercado de trabalho. Como objetivos específicos, o GT almeja:

- Averiguar a opinião do ingresso ou do estagiário a fim de diagnosticar pontos críticos do ensino e de desencadear um procedimento contínuo de desenvolvimento acadêmico e de planejamento da gestão.
- Em consonância com a 9ª dimensão do SINAES, que faz referência à política de atendimento a estudantes e egressos, verificar a contribuição do currículo do curso no atendimento das necessidades profissionais.
- Diagnosticar os egressos que estão trabalhando em sua área de formação, bem como aqueles que necessitaram buscar novos conhecimentos para enriquecer a sua formação.

- Verificar indicadores como: grau de satisfação dos egressos em relação ao curso e à instituição, atividades de pesquisa, estágios, crescimento como cidadão e imagem da instituição.
- Subsidiar a construção e a avaliação dos projetos político-pedagógicos, a partir das demandas reveladas pelo diagnóstico.
- Desenvolver estudos sobre o perfil dos formados dos cursos da instituição (técnicos, superiores e PROEJA); conhecer a atividade profissional atual e a trajetória ocupacional dos egressos; identificar sua apreciação sobre a formação possibilitada pela instituição e buscar compreender possíveis variáveis intervenientes nas suas escolhas e destinos ocupacionais.
- Implantar e manter um sistema de acompanhamento de ex-alunos como prática usual.
- Contribuir com o debate relativo ao papel social da instituição.

Com relação à metodologia, foi realizada uma pesquisa de caráter quantitativo, exploratório e descritivo, sobre o perfil do aluno egresso dos cursos técnicos de nível médio oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), câmpus Porto Alegre. Foram verificadas questões sobre a inserção no mercado de trabalho, a continuidade dos estudos e a avaliação da formação profissional.

A pesquisa foi realizada no âmbito da cidade de Porto Alegre e região metropolitana, tendo como universo 164 alunos do IFRS, câmpus Porto Alegre, egressos dos cursos técnicos de Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática, Meios Ambiente, Química, Redes de Computadores, Secretariado e Transações Imobiliárias de nível médio no 2º semestre do ano de 2010 e do 1º semestre do ano de 2011.

Foi elaborado um instrumento de pesquisa (questionário) contendo 20 questões (fechadas), distribuídas em 3 partes: EMPREGABILIDADE (12 itens), CONTINUIDADE DOS ESTUDOS (2 itens) e AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO RECEBIDA (6 itens)

A coleta de dados foi realizada de duas maneiras: em um primeiro estágio foram enviados questionários por *email* para cada egresso e fixado um prazo para o retorno dos mesmos. No segundo momento, os alunos que não retornaram os

instrumentos por *email* foram contatados por meio de telefone e convidados a responder à pesquisa.

Após a coleta dos dados, foi construído um banco de dados em planilha eletrônica Excel a fim de registrar todas as respostas obtidas e processada a análise estatística das mesmas. A análise estatística descritiva foi realizada com o auxílio do software Excel. Foram construídas tabelas de frequência (Tabelas 1-20) para a totalidade do universo de respondentes e tabelas de frequências e gráficos (dados não mostrados) para cada um dos cursos técnicos analisados.

Parte I – Empregabilidade

Tabela 1 – Questão 1

1	Atualmente você está?	soma	%
1	Trabalhando	86	52,44%
2	Trabalhando e estudando	49	29,88%
3	Apenas estudando	15	9,15%
4	Não esta trabalhando e nem estudando	14	8,54%
5	Outro	0	0,00%
TOTAL		164	100,00%

Tabela 2 – Questão 2

2	Você trabalha na área que se formou no curso técnico?	soma	%
1	Sim, totalmente	66	48,89%
2	Sim, parcialmente	30	22,22%
3	Não	39	28,89%
4	Não sabe/ Não opinou	0	0,00%
TOTAL		135	100,00%

Tabela 3 – Questão 3

3	Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?	soma	%
1	Muito Satisfeito	29	21,48%
2	Satisfeito	80	59,26%
3	Indiferente	13	9,63%
4	Insatisfeito	11	8,15%
5	Muito insatisfeito	1	0,74%
6	Não sabe/ Não opinou	1	0,74%
TOTAL		135	100,00%

Tabela 4 – Questão 4

4	Qual a sua carga horária semanal de trabalho?	soma	%
1	Até 20h	16	11,85%
2	maior do que 20h e menor do que 30h	28	20,74%
3	maior do que 30h e menor do que 40h	60	44,44%
4	maior do que 40 horas	31	22,96%
TOTAL		135	100,00%

Tabela 5 – Questão 5

5	Qual a seu vinculo empregatício?	soma	%
1	Empregado com carteira assinada	66	48,88%
2	Empregado sem carteira assinada	12	8,88%
3	Funcionário público concursado	16	11,85%
4	Autônomo/Prestador de serviço	23	17,03%
5	Estagiário	9	6,66%
6	Proprietário da empresa/negocio	7	5,18%
7	Em contrato temporário	1	0,74%
8	Outros	1	0,74%
TOTAL		135	100,00%

Tabela 6 – Questão 6

6	Ha quanto tempo você trabalha na área técnica em que se formou?	soma	%
1	Nunca trabalhou na área técnica de formação	44	32,59%
2	Ha menos de um ano	35	25,92%
3	De 01 a 02 anos	33	24,44%
4	De 03 a 05 anos	12	8,88%
5	Mais de 05 anos	11	8,14%
TOTAL		135	100,00%

Tabela 7 – Questão 7

7	Qual o tipo de atividade que você exerce no seu trabalho atual?	soma	%
1	Técnica	63	46,66%
2	Administrativa	38	28,14%
3	Gerencial	5	3,70%
4	Comercial	26	19,25%
5	Outra	3	2,22%
TOTAL		135	100,00%

Tabela 8 – Questão 8

8	Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação técnica?	soma	%
1	Totalmente relacionada com a área profissional do curso técnico	54	40,00%
2	Parcialmente relacionada com a curso técnico	41	30,37%
3	Pouco relacionada com o curso técnico anterior	20	14,81%
4	Nada relacionada com o curso técnico anterior	19	14,07%
5	Não sabe/ Não opinou	1	0,74%
TOTAL		135	100,00%

Tabela 9 – Questão 9

9	Qual a exigência da sua atividade profissional na atualidade?	soma	%
1	Inferior a capacidade recebida no curso técnico em que se formou	31	22,96%
2	Compatível com a capacitação recebida no curso técnico	79	58,51%
3	Superior a capacitação recebida no curso técnico em que se formou	25	18,51%
TOTAL		135	100,00%

Tabela 10 – Questão 10

10	Na sua opinião qual foi o seu APRENDIZADO durante o curso?	soma	%
1	Muito alto	24	15,48%
2	Alto	84	54,19%
3	Médio	34	21,93%
4	Baixo	11	7,09%
5	Muito baixo	2	1,29%
TOTAL		155	100,00%

Tabela 11 – Questão 11

11	Qual o seu grau de satisfação com a AREA PROFISSIONAL em que fez o curso técnico?	soma	%
1	Muito satisfeito	36	22,64%
2	Satisfeito	84	52,83%
3	Indiferente	15	9,43%
4	Insatisfeito	20	12,57%
5	Muito insatisfeito	1	0,62%
6	Não sabe/ Não opinou	3	1,88%
TOTAL		159	100,00%

Tabela 12 – Questão 12

12	Quanto às ofertas profissionais na sua área técnica em sua opinião:	soma	%
1	Ha muitas ofertas de emprego ou trabalho	42	26,41%
2	Ha ofertas de emprego ou trabalho	75	47,16%
3	Ha poucas ofertas de emprego ou trabalho	29	18,23%
4	Praticamente nao ha ofertas de emprego	7	4,40%
6	Não sabe/ Não opinou	6	3,77%
TOTAL		159	100,00%

Parte II – Continuidade dos estudos**Tabela 13 – Questão 13**

13	Apos a conclusão de seu curso técnico, você concluiu ou esta cursando outro curso	soma	%
1	SIM	50	30,67%
2	NÃO	113	69,32%
TOTAL		163	100,00%

Tabela 14 – Questão 14

14	Se SIM, qual o curso (relação dos cursos)	soma	%
1	Primeiro curso mais citado	28	57,14%
2	Segundo curso mais citado	11	22,44%
3	Terceiro curso mais citado	8	16,32%
4	Quarto curso mais citado	2	4,08%
5	Quinto curso mais citado	0	0,00%
6	Todos os outros cursos citados que não estejam entre os 5 primeiros	0	0,00%
TOTAL		49	100,00%

Parte III – Avaliação da formação profissional recebida**Tabela 15 – Questão 15**

15	Avalie os itens abaixo de acordo com a escala					
Itens	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não opinou
Instituição	45	89	24	4	1	0
Infra-estrutura	28	79	39	13	0	3

Curso Técnico	46	99	15	2	0	0
Conhecimentos Técnicos	50	92	17	2	0	2
Conhecimentos Práticos	26	76	43	12	2	4
Qualif dos Professores	59	85	14	0	0	5

Tabela 16 – Questão 16

16	Como foi o seu curso Técnico em relação a sua expectativa?	soma	%
1	Superou as expectativas	53	32,51%
2	Atendeu as expectativas	85	52,14%
3	Não atendeu as expectativas	16	9,81%
4	Não sabe/ Não opinou	9	5,52%
TOTAL		163	100%

Tabela 17 – Questão 17

17	Sexo	soma	%
1	Masculino	71	43,55%
2	Feminino	92	56,44%
TOTAL		163	100,00%

Tabela 18 – Questão 18

18	Idade	soma	%
1	Menos do que 20 anos	14	8,58%
2	De 20 a 25 anos	64	39,26%
3	De 26 a 30 anos	31	19,01%
4	De 31 a 35 anos	27	16,56%
5	De 36 a 40 anos	13	7,97%
5	Mais de 40 anos	14	8,58%
TOTAL		163	100,00%

Tabela 19 – Questão 19

19	Qual o seu nível de escolaridade atual?	soma	%
1	Médio completo	65	39,87%
2	Superior incompleto	66	40,49%
3	Superior completo	31	19,01%
4	Não sabe/ Não opinou	1	0,61%
TOTAL		163	100,00%

Tabela 20 – Questão 20

20	Considerando o salário mínimo federal de R\$ 510,00, qual a sua renda mensal em SM	soma	%
1	Sem rendimentos	17	10,42%
2	Ate 01 Salário Mínimo	23	14,11%
3	De 01 a 02 Salários Mínimos (ate R\$ 1.020,00)	54	33,12%
4	De 03 a 04 Salários Mínimos (ate R\$ 2.040,00)	44	26,99%
5	5 Salários Mínimos ou mais (R\$ 2.550,00 ou mais)	15	9,20%
6	Não sabe/ Não opinou	10	6,13%
TOTAL		163	100,00%

Da população amostrada 56,44% foram do sexo feminino e 43,56 do sexo masculino. A faixa etária predominante se concentra entre os 20 a 25 anos (39,36%), tendo como nível de escolaridade atual predominante o médio completo (39,87%) ou superior incompleto (40,49%).

Pela análise dos resultados obtidos, percebe-se que a grande maioria dos egressos está estudando (52,44%) ou estudando e trabalhando (29,88%), sendo que quase $\frac{3}{4}$ (71,11%) trabalha na área de sua formação no técnico.

Da totalidade dos amostrados, quase metade (48,88%) possui carteira de trabalho assinada e mais da metade (58,51%) está trabalhando na área técnica a menos de um ano, ou seja, ingressaram recentemente nesta fatia do mercado de trabalho.

Dos entrevistados, 70,37% disseram que seu emprego se relaciona totalmente ou parcialmente ao curso técnico realizado, sendo que o curso técnico forneceu formação superior ou compatível com as exigências do emprego em 81,47% dos casos.

Apesar do bom resultado geral, existe a possibilidade de tornar estes números mais auspiciosos, o que passa por uma adequação dos currículos dos cursos técnicos ao contemporâneo mundo do trabalho.

9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

- Consolidar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

- Incentivar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo câmpus.
- Propor um debate sobre a adequação permanente dos currículos dos cursos técnicos ao mundo do trabalho.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Nosso câmpus, em 2011, executou R\$ 3.236.838,49, o que permitiu um incremento em diversas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, acarretando em significativas mudanças internas e no aumento da qualidade do serviço público prestado, como demonstrado na tabela abaixo.

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2011 - Aplicações Diretas:	R\$ 1.287.039.901.646,72
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$ 44.491.731.189,55
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$ 135.122.769,84
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$ 3.236.838,49

Foi realizado um investimento significativo de 39% do orçamento geral em equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, móveis e utensílios para as salas de aula. Também é significativo o investimento em auxílios financeiros a estudantes, que gira em torno de 15% do orçamento, sendo que a legislação vigente estabelece que este montante deve ser de no mínimo 10%. De fato, cumprimos e ultrapassamos este indicador. Outro elemento que demonstra a responsabilidade da gestão dos recursos é o baixo valor de despesas com diárias, na cada dos 1,08% do total do orçamento no período, como comprovado no demonstrativo a seguir.

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Total no Ano (R\$)
Investimentos	52 - Equipamentos e Material Permanente	1.201.286,29
Investimentos	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	77.195,00
Outras Despesas Correntes	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	499.413,96
Outras Despesas Correntes	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	21.199,00
Outras Despesas Correntes	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	12.400,00
Outras Despesas Correntes	14 - Diárias - Civil	35.150,16
Outras Despesas Correntes	93 - Indenizações e Restituições	12.170,91
Outras Despesas Correntes	30 - Material de Consumo	185.938,75
Outras Despesas Correntes	32 - Material de Distribuição Gratuita	4.780,00
Outras Despesas Correntes	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	190,02
Outras Despesas Correntes	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	18.213,50
Outras Despesas Correntes	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.113.173,43
Outras Despesas Correntes	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	54.659,47
Outras Despesas Correntes	31 - Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	1.068,00

Estes dados evidenciam a gestão racional dos recursos públicos, destinando verbas adequadas em todas as áreas. Cabe destacar que o orçamento público é o agente propulsor de toda a ação governamental e, neste quesito, o câmpus Porto Alegre tem adequado suas propostas orçamentária ao Plano de Metas e demais objetivos institucionais.

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Os recursos destinados para o Câmpus Porto Alegre são suficientes para o atendimento do Termo de Metas.

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os recursos aplicados em capacitação no ano de 2011 totalizaram no montante de R\$ 18.348,56 e foram alocados conforme descrição abaixo:

- Capacitação docente: R\$ 6.785,63
- Capacitação Técnico-Administrativo: R\$ 11.562,93

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

Nesta dimensão destacam-se os recursos aplicados na Assistência Estudantil abaixo discriminado:

<u>Elemento de Despesa</u>		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc
18	18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	355.870,00	355.870,00	355.870,00	
30	30 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.472,83	2.356,61	2.267,36	1.116,22
32	32 MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	340,00	340,00	340,00	
		359.682,83	358.566,61	358.477,36	1.116,22

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os valores aplicados em Pesquisa e Extensão totalizaram no ano passado o valor de R\$ 108.783,70:

- Pesquisa: R\$ 61.183,70.
- Extensão: R\$ 47.600,00.

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2011-2012

Os focos de ação percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com o incremento da qualidade.

Neste sentido, serão tomadas ações de:

- Aumentar os recursos para bolsas de pesquisa e extensão com a destinação de recursos orçamentários específicos para estas áreas, inclusive para que a gestão desses passe a ser gerenciada por cada Diretoria (Pesquisa e Extensão) a fim de exercer o chamado processo orçamentário misto que tem como vantagens (1) maior

adequação dos objetivos aos meios e vice-versa, evitando planos utópicos, bem como a visão limitada sobre os objetivos governamentais; (2) eliminação do risco de duplicação do serviço; (3) adesão das unidades executoras.

- Incrementar a destinação de recursos ao Programa de Monitoria Acadêmica, permitindo o aumento da oferta de monitores em disciplinas que apóiam o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

- Apoiar as iniciativas de assistência estudantil com a ampliação dos programas de bolsa permanência, de auxílio creche e vale transporte, além da criação do auxílio material pedagógico. Uma das grandes inovações é o auxílio assistencial para a saúde dos educandos, que pretende preencher uma lacuna que foi sentida durante 2011. Muitos dos alunos evadem em razão de problemas de saúde física ou psicológica devido, muitas vezes, a estruturas familiares conturbadas.

- Captar recursos orçamentários suficientes para as obras de adaptação e melhorias no prédio e, com isto, realizar a construção de laboratórios específicos para diversos cursos do câmpus.